

**INSTITUTO SUMARÉ DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - ISES
FACULDADE SUMARÉ**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
REFERÊNCIA – 2018**

Organização:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**SÃO PAULO
MARÇO DE 2019**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO SUMARÉ DE EDUCAÇÃO SUPERIOR – ISES
FACULDADE SUMARÉ
REFERÊNCIA - 2018**

Instituição Mantenedora: Instituto Sumaré de Educação Superior – ISES

CNPJ – 02745324/0001-84

Registro no MEC sob nº 1388

Endereço: Avenida Doutor Arnaldo, 1793, Sumaré, São Paulo – SP - CEP: 01255-000

Telefone: (11) 3067-7999

Diretor Geral

Fernando Soria Barbosa

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA):

Cláudio Kiss	Coordenador
Profa. Dra. Ana Lúcia Moura Novais	Representante docente
Profa. Dra. Sara Miranda de Lacerda	Representante docente
Aparecida de Fátima Bandettini	Representante da sociedade civil organizada
Nídia Caivano	Representante da sociedade civil organizada
Luciana Aparecida Fávaro	Representante técnico-administrativo
Elenilda Rodrigues Lima	Representante técnico-administrativo
Bruna Sena Mota Rodrigues	Representante discente
Evelin Ponchina	Representante discente

Período de mandato da CPA: 01 de agosto de 2016 por prazo indeterminado.

Ato de designação da coordenação da CPA: DG/FS nº 45/2016, de 01/08/2016.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do Instituto Sumaré de Educação Superior (ISES), Faculdade Sumaré, atendendo às prerrogativas do Sistema Nacional de Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004 e ao que foi estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº065/14.

SÃO PAULO

MARÇO DE 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. METODOLOGIA	5
3. DESENVOLVIMENTO	6
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	7
3.1.1 <i>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</i>	<i>7</i>
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	11
3.2.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	<i>11</i>
3.2.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	<i>14</i>
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	15
3.3.1 <i>Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão</i>	<i>19</i>
3.3.1.1 <i>Articulação entre teoria e prática</i>	<i>23</i>
3.3.1.2 <i>Atividades Acadêmicas Complementares (ATC)</i>	<i>28</i>
3.3.1.3 <i>Supervisão das atividades e documentação de Estágio Curricular Supervisionado</i>	<i>30</i>
3.3.1.4 <i>Extensão Universitária</i>	<i>31</i>
3.3.1.5 <i>Programa de Pesquisa - Iniciação Científica</i>	<i>33</i>
3.3.1.5 <i>Pós-Graduação</i>	<i>37</i>
3.3.1.6 <i>Qualis Sumaré: Revista Acadêmica Eletrônica</i>	<i>37</i>
3.3.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	<i>39</i>
3.3.2.1 <i>Portal Sumaré</i>	<i>39</i>
3.3.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	<i>42</i>
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	45
3.4.1 <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	<i>45</i>
3.4.1.1 <i>Docentes</i>	<i>45</i>
3.4.1. <i>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</i>	<i>47</i>
3.4.3 <i>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</i>	<i>48</i>

3.5 Eixo 5: Infraestrutura física.....	50
3.5.1 <i>Dimensão 7: Infraestrutura física</i>	50
3.5.1.2 Biblioteca	51
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	58
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	60
ANEXOS	62

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por finalidade apresentar a análise dos resultados do processo de autoavaliação do Instituto Sumaré de Educação Superior (IES) – Faculdade Sumaré - no decorrer do ano de 2018, estruturando-se a exposição dos argumentos conforme disposições estabelecidas pelo roteiro para elaboração de relatório de autoavaliação institucional constante da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65/14. Especificamente, este é o primeiro relatório parcial com base no ano de 2018, sendo que em março de 2021 será apresentado o relatório integral relativo ao período de 2018 a 2020.

A autoavaliação da Faculdade Sumaré tem sido configurada como um processo permanente da estrutura acadêmica e administrativa, o qual está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) desta Instituição de Ensino Superior (IES), vigente para o período de 2018 a 2022. A experiência adquirida da realização da autoavaliação, do processamento e análise dos dados e sinalização de ações a serem desenvolvidas tem proporcionado resultados significativos para o aprimoramento da instituição e sua atuação junto à sociedade.

2. METODOLOGIA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) elabora questionários para avaliação a cada semestre, os quais são direcionados aos públicos discente, docente e técnico-administrativo, procurando-se obter suas apreciações a respeito de diversos aspectos relativos à instituição, estrutura para autoavaliação de docentes e discentes. Os questionários contemplam perguntas fechadas e visam a viabilizar um estudo comparativo entre os resultados obtidos.

A CPA, em linhas gerais, adota o seguinte processo na metodologia de seu trabalho: planejamento, desenvolvimento e consolidação. Durante o planejamento, a comissão reflete sobre o teor de seu instrumento avaliativo, tomando por base aspectos positivos e negativos e avaliações anteriores. No desenvolvimento, ao colocar os questionários em versão eletrônica, nos ambientes do aluno *online* e *docente online*, acompanha a base, a fim de averiguar os acessos e finalização dos questionários, além de averiguar eventuais falhas tecnológicas, para que não comprometa os resultados. Observando-se baixa adesão às iniciativas em responder as avaliações

(seja por parte dos discentes e docentes), a CPA busca intensificar ações de comunicação, a fim de esclarecer da importância do instrumento para os públicos aos quais se destina. Na fase de consolidação, os membros da CPA reúnem-se para discutir a estrutura do relatório e sua organização a ser redigido pelo coordenador e para que o coordenador o redija e apresente aos membros para comentários e críticas.

Para o ano de 2018, a CPA manteve ajustes realizados anteriormente na avaliação, em que houve a opção por questionários com perguntas fechadas para melhor tratamento dos dados estatísticos e comparação entre os diferentes períodos de aplicação.

Para fins de análise dos resultados obtidos nos questionários, adotam-se parâmetros inspirados nos eixos e dimensões do SINAES, com o intuito de se promover uma avaliação 360 graus, que contemple aspectos tangíveis e intangíveis acerca da percepção dos cursos oferecidos pela Faculdade Sumaré, estrutura acadêmico-pedagógica, administrativa, infraestrutura física, tecnológica, condições de ensino-aprendizagem, ambiente para trabalho docente e incremento à pesquisa, extensão e desenvolvimento para públicos discente e docente.

Como metodologia de questionário, adota-se o *survey*, via questionário disponibilizado online nas áreas “Docente Online” e “Aluno Online”. Após o encerramento do período de disponibilização dos questionários online, recorrem-se aos seguintes procedimentos:

- Sistematização dos dados em planilhas eletrônicas, geradas em Excel e elaboração de gráficos;
- Organização dos gráficos e interpretação dos dados a partir dos eixos e dimensões do SINAES;
- Análise e comparação da evolução da amostra em relação aos anos anteriores;
- Análise do conjunto das informações para definir ações a serem tomadas.

3. DESENVOLVIMENTO

A partir deste momento, apresentam-se informações e dados pertinentes a cada eixo/dimensão conforme nota técnica INEP/DAES/CONAES, nº 65/2014, confirmação de dados do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da Faculdade Sumaré, e análise contextualizada em

resultados obtidos pelos questionários aplicados pela CPA no primeiro e segundo semestres de 2018. Os cinco tópicos seguintes correspondem aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Apresenta-se, a seguir, o item referente à dimensão 8, Planejamento e Avaliação, que diz respeito à atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Sumaré e os procedimentos por ela adotados para elaborar e aplicar os instrumentos de avaliação.

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Sumaré, em atendimento à Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, a qual institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constitui-se em órgão colegiado próprio de coordenação do processo de autoavaliação da Faculdade Sumaré. A CPA atua com autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, e tem por finalidade promover a avaliação interna da faculdade, devendo, para tanto, observar as diretrizes definidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, respeitando as especificidades de suas atividades e assegurar:

- A análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais de seus órgãos;
- A divulgação de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos para a comunidade acadêmica;
- Respeito à identidade e diversidade de seus órgãos;
- A participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo da Faculdade Sumaré, bem como da sociedade civil organizada, por meio de suas representações.

A estrutura de funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) resulta de experiências de avaliação no contexto institucional, envolvendo mudanças e processo de ampliação das unidades acadêmicas no decorrer do tempo, além da intenção em proporcionar

melhor visibilidade da atuação da CPA, sua contribuição e efetividade no trabalho desenvolvido. A CPA conta com infraestrutura física, humana, orçamentária para a execução de suas atividades.

A CPA é constituída pelos seguintes membros:

- 1 (um) coordenador da CPA;
- 2 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo;
- 2 (dois) representantes dos discentes;
- 2 (dois) representantes dos docentes;
- 2 (dois) representantes da sociedade civil organizada.

A CPA é responsável pelo planejamento global da autoavaliação, propagação dos resultados e divulgação junto à comunidade acadêmica. A comissão elabora os questionários estruturados para avaliação dos docentes, discentes e funcionários do setor técnico-administrativo. No que concerne à estrutura operacional para coleta e sistematização dos dados, conta com o apoio de profissionais do setor de controladoria além do suporte da área de Tecnologia de Informação (TI). Esta comissão pode criar grupos de trabalho, com funções consultivas, deliberativas e/ou executivas, destinados a cooperar e implantar a autoavaliação na faculdade. As reuniões da CPA ocorrem por meio de convocação de seu coordenador sempre que necessário. Constituem atribuições da Comissão Própria de Avaliação:

- Aprovar políticas e diretrizes para a avaliação interna da instituição;
- Apreciar e aprovar os processos de avaliação interna;
- Prestar as informações solicitadas pelo Ministério da Educação (MEC);
- Avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na instituição para subsidiar novos procedimentos;
- Acompanhar, permanentemente, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o projeto pedagógico da instituição e apresentar sugestões;
- Articular-se com as CPAs de outras Instituições de Ensino Superior (IES), com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e outras agências governamentais;
- Fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação;

- Disseminar, permanentemente, as informações sobre avaliação.

A avaliação interna institucional é atividade que consiste em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil da instituição e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e outras singularidades da instituição. Devem ser consideradas as diferentes dimensões institucionais, conforme exposto a seguir:

- I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- II. A política para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão, bem como suas respectivas formas de operacionalização;
- III. A responsabilidade social da instituição;
- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo;
- VI. Organização e gestão da instituição, o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, bem como participação dos segmentos da faculdade nos processos decisórios;
- VII. Infraestrutura física, especialmente para fins de ensino e de pesquisa, bibliotecas, recursos de informação e comunicação;
- VIII. Planejamento e avaliação, quanto aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- IX. Políticas de atendimento aos estudantes;
- X. Sustentabilidade.

Os questionários de autoavaliação são aplicados à comunidade acadêmica, entendida como públicos discente, docente e funcionários. A todos esses públicos, os questionários são disponibilizados de forma *online* em ambiente de acesso restrito a eles, sendo necessário utilizar *login* próprio e senha, para opinarem acerca de aspectos que compreendem questões relativas à relação ensino-aprendizagem, infraestrutura física, tecnológica, bibliotecas e demais assuntos que

dizem respeito diretamente aos eixos e dimensões do SINAES. Estes questionários são aplicados a cada semestre e o processo contém as seguintes etapas:

1. **Conscientização:** ações voltadas a esclarecer o papel da CPA e a importância da avaliação institucional. Como procedimentos, recorre-se à utilização de cartazes, e-mail marketing, além da disponibilização de todos os relatórios da CPA no portal www.sumare.edu.br. Especialmente para o ano de 2018 a conscientização envolveu ampla divulgação das ações da CPA, especialmente destacando as soluções realizadas para os problemas apontados pelos alunos e professores no questionário do semestre anterior, como uma maneira de salientar que a avaliação é um instrumento importante para promover a constante melhoria em aspectos tangíveis e intangíveis da instituição. Simultaneamente houve divulgação em boletins eletrônicos da instituição, cartazes, *banners* em todas unidades, além de chamadas no próprio portal, lembrando a importância de participar da avaliação e fornecer resposta aos questionários.
2. **Aplicação dos questionários de autoavaliação e coleta de dados:** em meados do primeiro e segundo semestre disponibilizam-se os questionários no ambiente de acesso restrito de discentes e docentes, para o qual é preciso utilizar *login* próprio e senha. Os questionários contêm questões fechadas, as quais, no ano de 2018, foram revistas e atualizadas, com o intuito de tornar os dados mais consistentes e ajustar as perguntas de modo que efetivamente compreendessem os cinco eixos e as dez dimensões sinalizadas pela Lei 10.861, que institui o SINAES. Após o encerramento do prazo para responder os questionários, os dados são sistematizados em planilha de *software* Excel, na qual são gerados gráficos das informações obtidas.
3. **Elaboração do resultado do instrumento de autoavaliação:** consolidação dos resultados coletados no relatório final, estabelecendo-se comparação dos dados dos dois semestres, a fim de se promover uma comparação e entendimento mais efetivo do processo. Além dos gráficos gerados dos resultados obtidos em cada questão, recorre-se a procedimentos estatísticos específicos para validar os dados e observar tendências.
4. **Divulgação dos resultados da avaliação:** apresentação dos resultados obtidos e sinalização de ações junto à comunidade acadêmica. Os alunos obtêm acesso aos resultados de

diferentes formas; além da visualização de cartazes, *banners* e obtenção de informações pelo portal da instituição, os representantes discentes em reuniões periódicas com a coordenação recebem a devolutiva da autoavaliação institucional e em eventos acadêmicos os integrantes da CPA destacam os resultados e as ações previstas para determinadas medidas. Os docentes obtêm os resultados de sua avaliação individualmente pelo(s) coordenador(es) do(s) curso(s) em que atuam.

5. **Retroavaliação:** revisão, discussão, análise constante do processo avaliativo entre os membros da CPA, de maneira a refinar e aprimorar o instrumento. A CPA busca aperfeiçoamento constante para que as autoavaliações sejam cada vez mais utilizadas pelos gestores, coordenadores de curso, professores e demais participantes da comunidade acadêmica. Melhorias podem ser percebidas pela divulgação dos resultados, destacando ações em prol de mudanças desejadas por públicos discente e docente, na elaboração dos relatórios e análise dos dados coletados.

A CPA busca aperfeiçoamento constante de maneira a favorecer que as autoavaliações sejam cada vez mais utilizadas por gestores, coordenadores de cursos e toda a comunidade Sumaré. Melhorias podem ser percebidas nas ações implantadas, divulgação de resultados e elaboração dos relatórios da CPA, que apresentam a análise dos dados coletados. Uma das medidas que demonstraram, em 2018, melhorias no processo de conscientização da importância da autoavaliação e do conhecimento do papel desta comissão foi a intensificação da comunicação das ações em prol de questões sinalizadas pelos questionários semestrais. O número de respondentes chegou ao total de 10.190 alunos no segundo semestre de 2018. É importante destacar que a adesão ao questionário passou a ser voluntária para os discentes. Em relação ao número de professores, a adesão foi de 329 docentes nesse mesmo período.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade Sumaré declara a seguinte missão: *“Educação para uma mentalidade transformadora”*, a qual está norteada pelo esforço concentrado na formação de profissionais

competentes para adentrarem ao mercado de trabalho, visando, antes de tudo, formar cidadãos com sólida estrutura humanista, aptos a enfrentarem os desafios de uma nova sociedade. A instituição norteia-se por uma cultura em prol de incorporar inovações e atender a prerrogativas da sociedade da época atual. A missão expressa o desejo da Faculdade Sumaré em formar indivíduos preparados para atuar profissionalmente, imbuídos com competência técnica e com habilidade para avaliarem de maneira crítica e criativa propostas para intervirem na sociedade em prol do bem-estar das pessoas e da melhoria da qualidade de vida.

Credenciada pela Portaria MEC nº 1581, de 28/10/1999, publicado no D. O. U. de 03/11/1999, a Faculdade Sumaré reúne em sua estrutura 12 Unidades Acadêmicas localizadas na Região Metropolitana de São Paulo e 11.400 alunos distribuídos em 110 cursos superiores, sendo 22 bacharelados, 32 licenciaturas e 56 tecnológicos. A IES conta atualmente com 340 professores e 287 técnicos administrativos. O setor de Pesquisa e Extensão conta com projetos e cursos e a pós-graduação concentra a pesquisa acadêmica e cursos nas três áreas de conhecimento.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Sumaré é o instrumento de planejamento e gestão e traduz a filosofia, missão e diretrizes pedagógicas que orientam as ações educacionais, administrativas e de gestão. O PDI passou por análise e revisão de suas metas institucionais e a versão atual compreende o quinquênio 2018-2022.

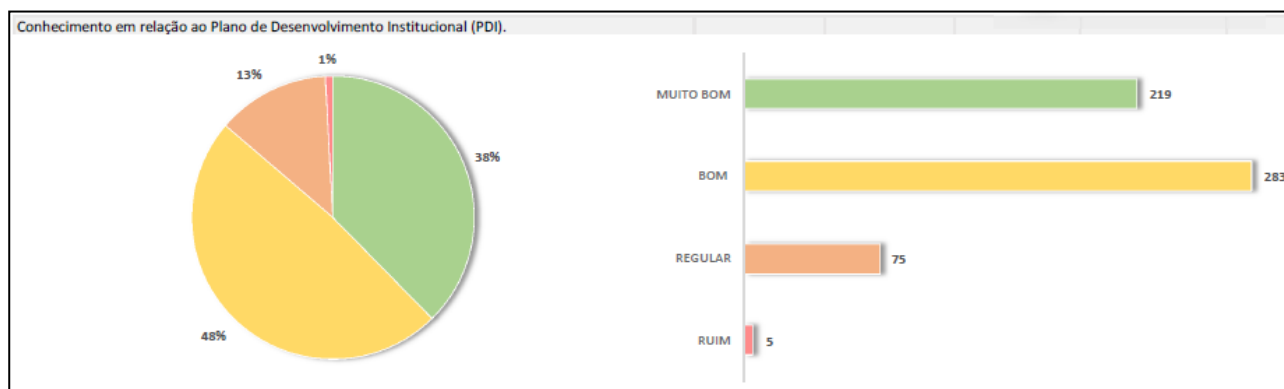
Os dados do Censo 2016 informavam um total de 15.282 discentes em 105 cursos superiores. Conforme informações provenientes da gerência financeira da IES, no final de 2018, havia em torno de 11.400 alunos matriculados. A Faculdade Sumaré tem investido em ações para conter a evasão como, por exemplo, adotar medidas de acompanhamento com o aluno para evitar endividamento, por meio das quais se realizam ações de marketing (envio de e-mails e mensagens de texto) e rematrícula *online*, além de adotar um modelo preditivo de evasão, o qual será descrito no item referente à sustentabilidade financeira da IES.

O PDI e os processos de autoavaliação institucional têm fortalecido a afirmação da missão e das metas institucionais, as quais vêm sendo amplamente divulgadas e bem recebidas pela comunidade acadêmica.

A Faculdade Sumaré reconhece a importância de atuar com transparência em suas ações. Uma das preocupações é garantir o conhecimento de seu PDI junto a todos seus colaboradores. Especificamente, no que concerne aos docentes, observa-se que a grande maioria avalia de

maneira muito positiva o PDI da instituição, conforme o que se visualiza na figura 1. De maneira similar, grande parte dos professores também avalia positivamente a missão e metas compartilhadas pela instituição, a partir de dados da figura 2.

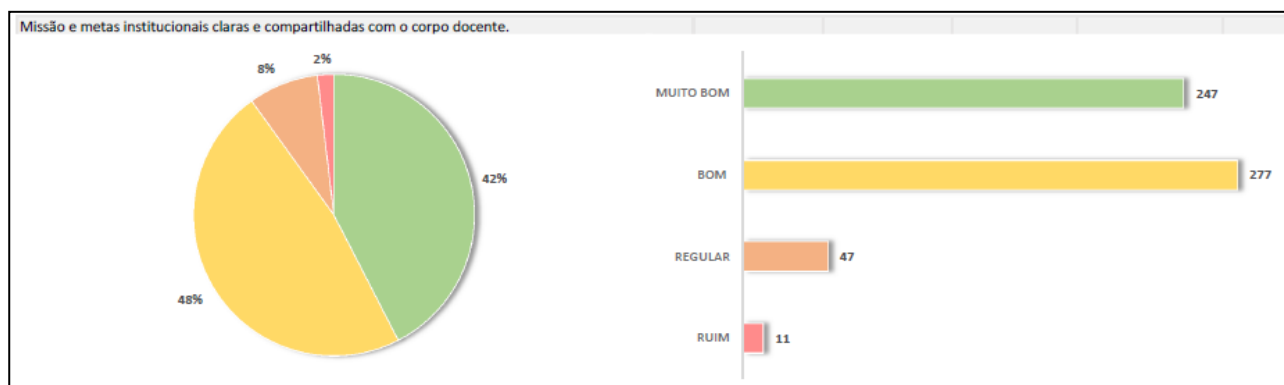
Figura 1 – Conhecimento dos Docentes em relação ao PDI



Fonte: Relatório de Autoavaliação dos Docentes (2018)

Nota-se também o fato de os docentes da Faculdade Sumaré reconhecerem que conhecem e aprovam a missão e as metas institucionais, conforme se constata na figura 2, o que reforça o conhecimento, avaliação e aprovação da conduta que vem sendo adotada pela IES.

Figura 2 – Missão e metas institucionais compartilhadas com o corpo docente



Fonte: Relatório de Autoavaliação dos Docentes (2018)

Observa-se, nas figuras 1 e 2, o predomínio de avaliação “muito bom” e “bom”, o que indica uma forte adesão do corpo docente em relação à instituição, além da constatação de que a IES mantém política transparente quanto à iniciativa de envolver o corpo docente para ter contato com o PDI, missão e metas institucionais.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

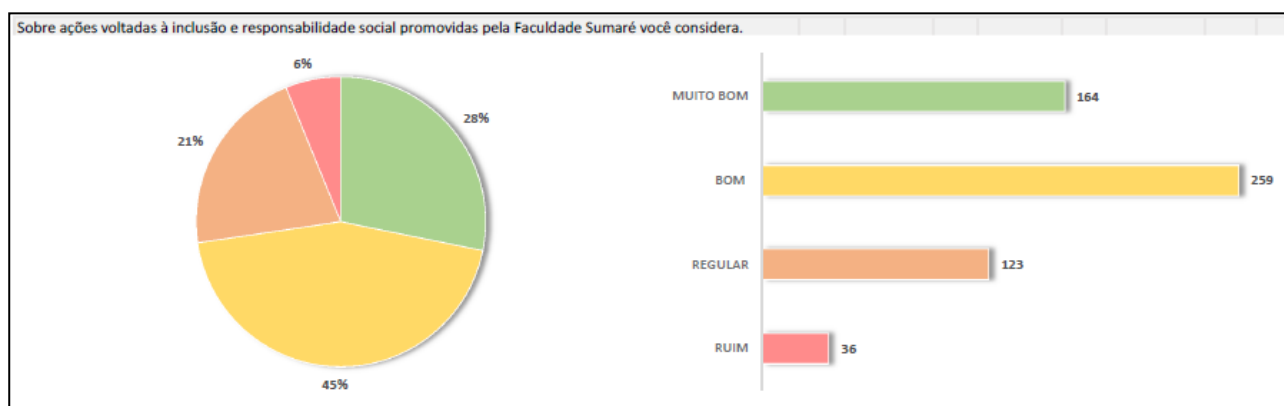
A Faculdade Sumaré apresenta forte preocupação em promover ações de responsabilidade social, especialmente a inclusão, uma vez que a instituição defende medidas que venham a contribuir para fortalecer os vínculos com a sociedade. Na instituição, as ações de responsabilidade social coadunam com o papel exercido com o segmento de extensão universitária, o qual em conformidade com a Lei 5.540/68, sobre a reforma do ensino superior no Brasil, declara que

... os estabelecimentos de ensino superior estenderão à comunidade, sob a forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino e os resultados da pesquisa que lhe são inerentes e que através da extensão proporcionarão aos corpos discentes oportunidades de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade e no processo geral do desenvolvimento.

Conforme estabelecido pelo PDI da Faculdade Sumaré, vigente para o período de 2018-2022, avanços na política de responsabilidade social viabilizam o cumprimento da missão e das metas institucionais, promovendo-se melhorias no gerenciamento de políticas de ensino, pesquisa e extensão. A Faculdade Sumaré busca cada vez mais consolidar políticas afirmativas e de responsabilidade social, buscando diversificar e expandir atividades de interação com a comunidade. No PDI referente ao período 2018-2022, consta o “estímulo a divulgação e realização de trabalhos para e com a comunidade” como uma das estratégias a serem adotadas pela instituição.

A partir dos resultados obtidos nos questionários da CPA em 2018-2, nota-se que a percepção sobre as ações voltadas à inclusão e responsabilidade social promovidas pela Faculdade Sumaré é muito bem avaliada pelo corpo docente da instituição. É o que se observa na figura 3:

Figura 3 - Percepção sobre ações voltadas à inclusão e responsabilidade social promovidas pela Faculdade Sumaré



Fonte: Relatório de Autoavaliação dos Docentes (2018)

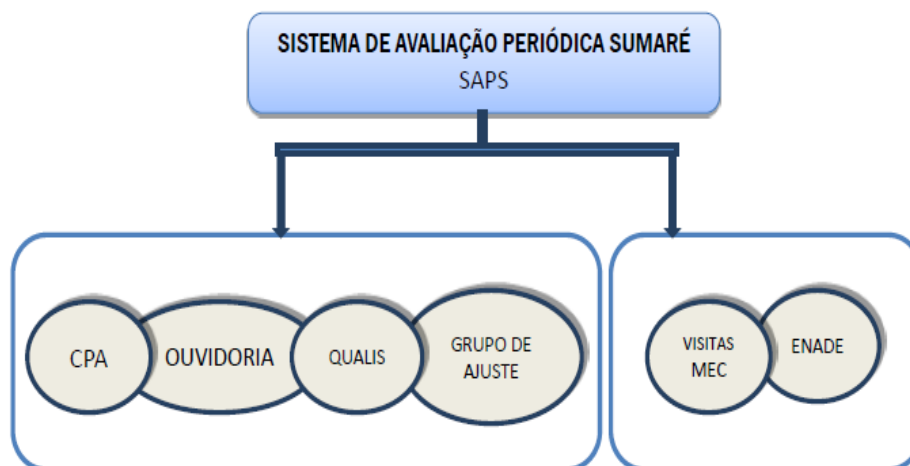
Em 2018, algumas ações foram realizadas a fim de fortalecer as práticas de responsabilidade social e de inclusão, como, por exemplo, o Trote Solidário.

A Faculdade Sumaré tem a prática de envolver a comunidade acadêmica no início de cada semestre a participar de ações sociais propostas para o *Trote Solidário*. A ação do *Trote Solidário* é uma iniciativa do *Sumaré Social*, que visa à prática de ações socialmente responsáveis, envolvendo a participação de públicos discente, docente e colaboradores da IES com o propósito de transformar a sociedade do entorno de suas unidades. A finalidade do *Trote Solidário* é incentivar alunos a não adotarem práticas de trotes violentos e substituir tais ações por outras que visem ao bem-estar da comunidade. Em 2018, o *Trote Solidário* estimulou a arrecadação de alimentos não perecíveis, material escolar, produtos de limpeza e higiene pessoal, para serem doados a entidades sociais, com o intuito de auxiliar pessoas em condição de vulnerabilidade e risco social.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Com a intenção de garantir processos ágeis e eficazes de autoavaliação institucional, instituiu-se o Sistema Periódico de Avaliação Sumaré (SAPS), que trabalha com indicadores oriundos de processos internos e externos de avaliação. O SAPS é representado pela figura a seguir:

Figura 4 – Sistema de Avaliação Periódica Sumaré (SAPS)



Fonte: Autoavaliação Institucional (2018)

Cada um dos componentes, representados na figura 4, tem papel importante para que a avaliação dos cursos e a avaliação institucional sejam efetuadas de maneira a gerar informações consistentes para ações que objetivem corrigir os desvios que possam eventualmente ocorrer em relação à filosofia, visão e missão institucionais. Dessa forma, apresentam-se, a seguir, cada um dos componentes e descrevem-se sua abrangência e função.

Processos Internos

1. Comissão Própria de Avaliação (CPA) – conforme previsto no Art. 11 da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA tem como objetivos:

- Produzir dados e informações que retratem o conjunto de atividades e finalidades desenvolvidas pela instituição, do ponto de vista de seus atores institucionais;
- Identificar as causas dos problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Prestar contas à sociedade;
- Fornecer informações para a tomada de decisões.

Objetivos que vêm sendo alcançados na medida em que os dados obtidos por suas pesquisas geram relatórios com análises, críticas e sugestões que são analisadas para a proposição de ações a curto, médio e longo prazo, no sentido de corrigir as deficiências e aprimorar o que está sendo bem avaliado.

Grupo de Ajuste

O Grupo de Ajuste tem por objetivo analisar os indicadores oriundos dos processos de avaliação do SAPS e propor ações corretivas e preventivas de abrangência institucional para promover ações que corrijam as fragilidades nas esferas acadêmicas e administrativas de forma ágil e eficaz. São membros efetivos do Grupo de Ajuste: o Diretor Geral, Diretores dos Institutos Superiores, Coordenação da CPA, Coordenação do Núcleo de Regulação, Supervisão e Avaliação da Faculdade Sumaré. Além dos participantes fixos, poderão ser convidados outros profissionais da instituição, os quais serão escolhidos em função do tema a ser tratado ou do projeto a ser desenvolvido.

Qualis

A Qualis é uma avaliação de aprendizagem cujo objetivo é melhorar a qualidade de ensino dos cursos oferecidos pela Faculdade Sumaré. Trata-se de uma prova multidisciplinar realizada semestralmente para todos os alunos da faculdade. A prova é elaborada por uma comissão de professores sob a orientação dos coordenadores de curso, seguindo os preceitos de uma avaliação formativa, em que a preocupação está voltada aos resultados qualitativos que orientam a ação docente em termos dos ajustes nos processos de ensino e de aprendizagem.

Ouvidoria

A ouvidoria é um canal de comunicação para que docentes e discentes coloquem as questões relativas à administração, às atividades acadêmicas e pedagógicas, que julgam não atendidas pelos meios regulares.

Com base em um trabalho sistêmico, além de atender às questões apresentadas, essa ação permite a realização de um trabalho, ao mesmo tempo, corretivo e preventivo. A partir dos dados levantados pela ouvidoria, procura-se identificar quais são os setores e/ou procedimentos que necessitam mais atenção.

Os relatórios gerados pela ouvidoria são analisados pelos responsáveis e geram planos de ação corretiva e preventiva que possibilitam melhorar a prestação dos serviços acadêmicos.

Processos externos

ENADE

Os resultados e as provas do ENADE são discutidos pelos coordenadores de curso com NDE com a intenção de avaliar, entre outras questões, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), matriz curricular, bibliografias de cada curso, além do desempenho dos alunos por competências e conteúdo. Estas análises geram planos de ação que visam à melhoria dos cursos de maneira contínua.

Visitas do MEC

As visitas das comissões indicadas pelo MEC para os procedimentos de autorização, avaliação de cursos, bem como as de credenciamento também servem de parâmetro avaliativo.

A interlocução com as diferentes equipes e os respectivos relatórios são analisados para se identificar as necessidades de melhoria, uma vez que mostram a imagem do momento da avaliação *in loco*.

O Sistema de Avaliação Periódica Sumaré (SAPS) é entendido como um conjunto de instrumentos de coleta de dados que permitem a realização de uma autoavaliação ampla e contínua.

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão

A Faculdade Sumaré se alicerça no entendimento de um trabalho pedagógico alicerçado no planejamento, o qual se fundamenta em processos de autoavaliação constantes, os quais são referências para a gestão da IES, a fim de promover melhorias contínuas, por meio de avaliações internas e externas, conforme discriminado no item anterior.

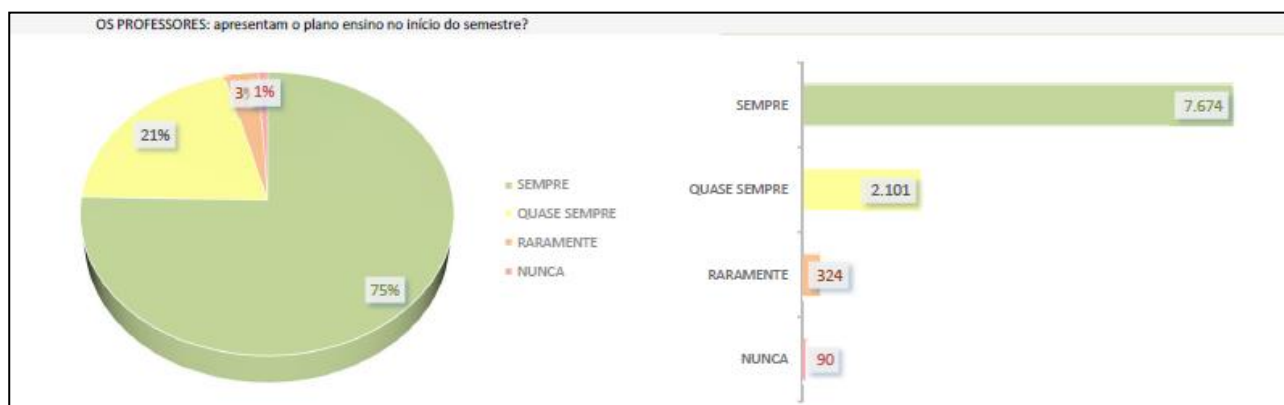
No planejamento pedagógico da Faculdade Sumaré, nos cursos de graduação bacharelada, tecnológica, licenciaturas, programas de iniciação científica, pesquisa docente e pós-graduação Lato-Sensu, busca-se adotar determinados requisitos como, por exemplo, integrar a ação docente ao contexto social do alunado. Nesse sentido, o planejamento para a qualidade do ensino é compreendido como um compromisso a ser assumido por todos os docentes da instituição. Além das concepções que norteiam os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), é importante levar em consideração as atividades que em sala de aula se traduzem na eficiência da relação ensino-aprendizagem.

Coordenações de todos os cursos de graduação oferecidos pela Faculdade Sumaré têm reuniões periódicas com os docentes e representantes discentes, a fim de discutir e analisar questões pedagógicas e outros assuntos pertinentes, com a finalidade de se alinhar as melhores práticas para se promover melhorias no ensino e na percepção de qualidade dos cursos tanto na perspectiva do discente quanto para o docente.

A participação ativa dos docentes nas reuniões pedagógicas, na elaboração dos planos de ensino e apresentação destes com frequência para os alunos têm repercutido em um processo harmônico, organizado, o qual tem repercutido em uma avaliação positiva por parte dos alunos da instituição.

As ações resultantes do planejamento inserem-se dentro de uma programação ampla e global, com vistas ao equilíbrio, melhoria do funcionamento dos processos que incluem metas organizacionais. Isso significa que as políticas de ensino preconizadas enfatizam a necessidade de se elaborar planos de ensino consistentes, que norteiem os objetivos e conteúdo de cada disciplina. Em reuniões pedagógicas constantemente, comenta-se a relevância de se apresentar o plano de ensino no início do semestre, de se expor aspectos relativos à metodologia das aulas e critérios de avaliação. Esta prática tem sido adotada pela maioria dos docentes da Faculdade Sumaré, como se observa na figura 5.

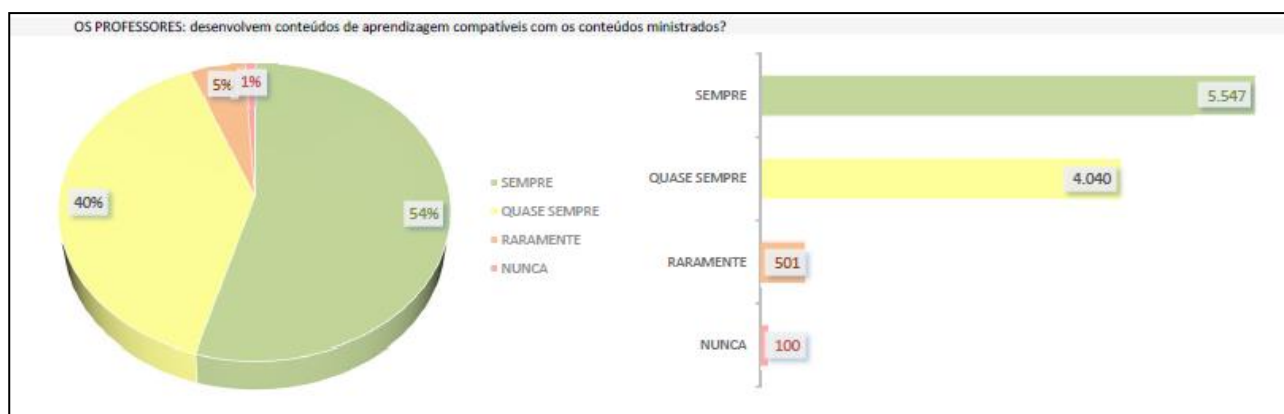
Figura 5 – Apresentação do Plano de Ensino pelos professores no início do semestre



Fonte: Relatório de autoavaliação discente (2018)

Um dos aspectos significativos apontados pelos resultados da avaliação em 2018 diz respeito à harmonia na relação ensino-aprendizagem em sala de aula, pela constatação por parte do público discente de que os conteúdos ministrados pelos docentes geram impacto no desenvolvimento de sua aprendizagem, de acordo com o que se constata na figura 6.

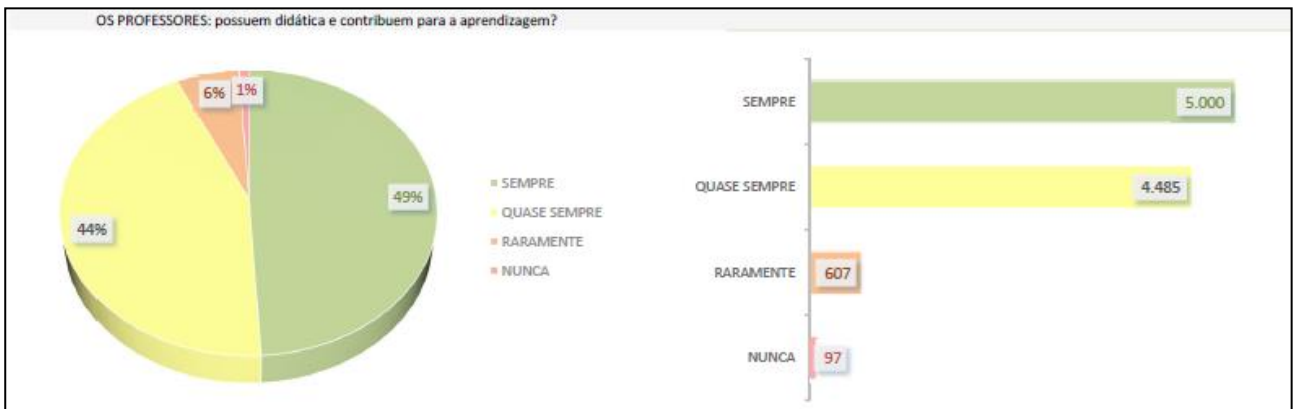
Figura 6 - Percepção dos alunos sobre o desenvolvimento dos conteúdos de aprendizagem pelos professores como sendo compatíveis com os conteúdos ministrados



Fonte: Relatório de autoavaliação discente (2018)

Reforçando essa percepção da relação ensino aprendizagem, a figura 7 indica que 93% dos alunos consideram que a didática dos professores propicia condições favoráveis para a aprendizagem.

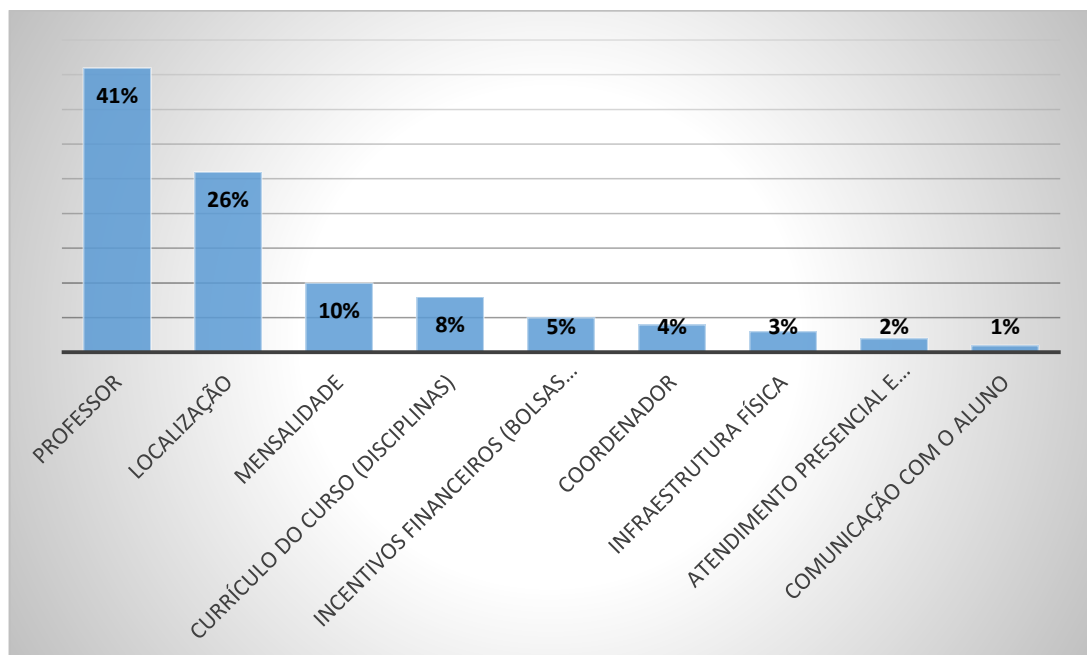
Figura 7 - Percepção dos alunos quanto à didática dos professores e sua contribuição para a aprendizagem



Fonte: Relatório de autoavaliação dos discentes (2018)

Esta percepção muito favorável ao trabalho do docente se confirma nos dados da figura 8, em que os alunos consideram os professores como o maior ponto forte da Faculdade Sumaré.

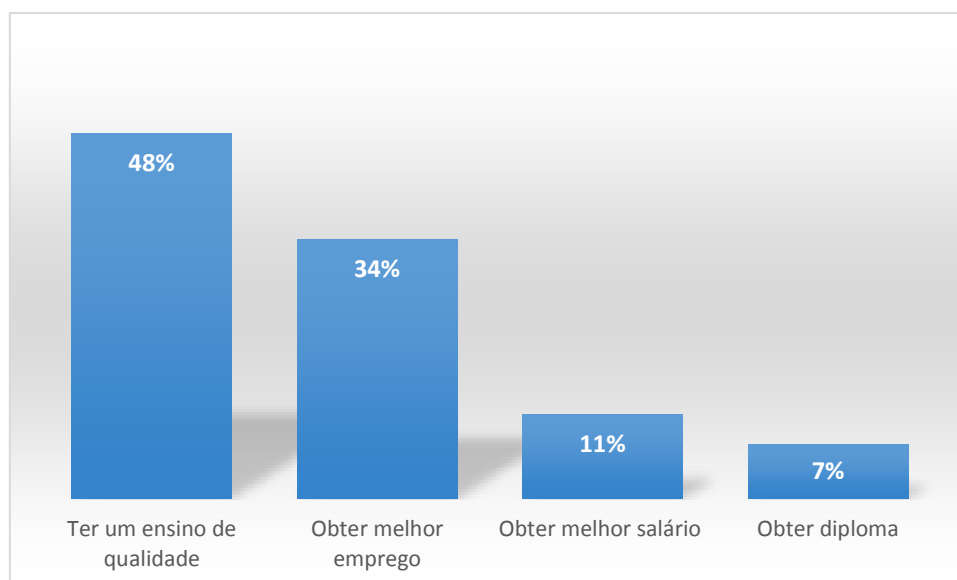
Figura 8 – Pontos Fortes sinalizados pelos alunos da Faculdade Sumaré



Fonte: Relatório de autoavaliação dos docentes (2018)

A figura 9 apresenta dados sobre a expectativa dos alunos em relação a um curso superior. Observa-se que grande parte dos alunos declararam a importância de se ter um ensino de qualidade.

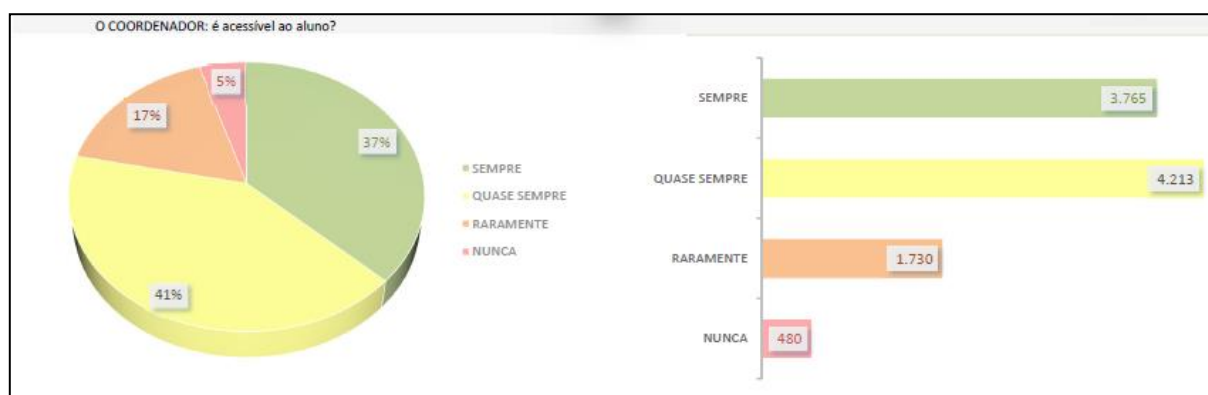
Figura 9 – Alunos declaram o que é mais importante para eles ao cursarem uma faculdade



Fonte: Relatório de autoavaliação dos discentes (2018)

Ainda em relação a condições de ensino-aprendizagem, observa-se os resultados favoráveis quanto à percepção dos discentes sobre a atuação do coordenador do curso, em que 78% dos alunos consideram o coordenador como alguém acessível, conforme dados da figura 10.

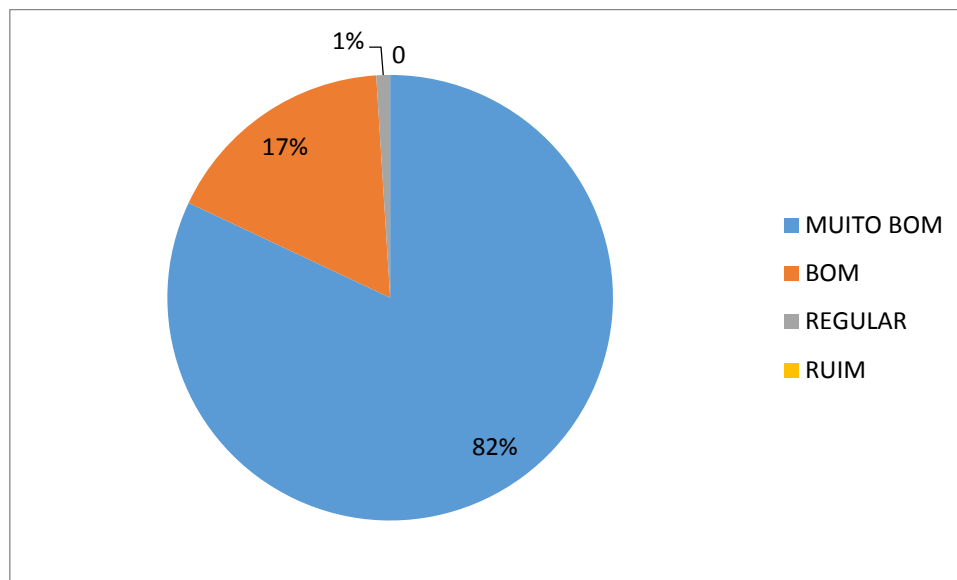
Figura 10 - Alunos consideram o coordenador como acessível



Fonte: Relatório de autoavaliação dos discentes (2018)

De maneira semelhante, os docentes também manifestam uma opinião positiva a respeito dos coordenadores dos cursos em que atuam conforme se observa na figura 11:

Figura 11 - Percepção dos professores quanto ao relacionamento com a coordenação



Fonte: Relatório de autoavaliação dos docentes (2018)

Os resultados das figuras anteriores indicam níveis de satisfação elevados dos alunos em relação ao trabalho docente e da coordenação de seus cursos. As figuras que trazem dados sobre apresentação de plano de ensino, didática e percepção do desenvolvimento dos conteúdos de aprendizagem pelos professores, pelos valores percentuais dispostos, indicam coerência nos dados.

3.3.1.1 Articulação entre teoria e prática

A partir de toda a concepção pedagógica em que a Faculdade Sumaré se alicerça, o ensino de graduação bacharelada, tecnológica e licenciaturas, assim como o programa de pós-graduação Lato-Sensu desta instituição, incentiva-se a articulação entre teoria e prática nas disciplinas que compõem a matriz curricular dos diferentes cursos, como uma das maneiras de promover no público discente a possibilidade de compreender que a relação ensino-aprendizagem se amplia por um processo de investigação científica que ocorre pela aplicação das teorias existentes em contextos práticos da realidade.

Em todos os cursos de graduação e pós-graduação Lato-Sensu há a disciplina intitulada Projeto Profissional Interdisciplinar (PPI). O PPI está amparado pela Resolução CNE/CES nº3/2007,

DOU 03/03/2007, em seu artigo 2º, inciso II, estabelecendo que este é um componente curricular de prática orientada presente no curso e orienta o currículo numa perspectiva interdisciplinar, articulando o perfil de competências profissionais do curso e as intenções formativas do semestre, potencializando o desenvolvimento de estratégias de conhecimento e de intervenção social como resposta aos desafios contemporâneos.

O PPI tem como objetivo a problematização de cenários definidos para cada semestre do curso, subsidiada por estratégias de pesquisa científica e de implementação de projetos em diferentes áreas de conhecimento, possibilitando aos estudantes a responsabilidade de organizar seu próprio processo de aprendizagem.

Por meio do PPI, o corpo discente é estimulado a investigar, formular propostas e elaborar documentos conclusivos, socializando o conhecimento construído com a comunidade local mediante apresentação dos resultados.

Nessa perspectiva, cabe aos estudantes estabelecerem um diálogo com a realidade, explicitando concepções e compreensões, formulando questões e perguntas que deverão contribuir para a solução de situações-problemas propostas pelo professor responsável, cujo papel é o facilitar esse processo, estimulando e orientando os estudantes que são centro do processo de ensino e aprendizagem.

Em cada semestre, o PPI é organizado em torno de um tema que articula os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares daquele semestre. Os projetos são realizados em grupos, a fim de proporcionar aprendizado de uma postura democrática, participativa, cooperativa, crítica e empática face aos integrantes do grupo.

Para cada PPI, a Coordenação de Curso atribui a responsabilidade de orientação e para um professor por turma; todos os outros professores do semestre fazem o acompanhamento do projeto, juntamente com o orientador. O PPI segue um Plano de Ensino específico contendo um roteiro de trabalho, as questões que evidenciam a interdisciplinaridade de modo multidisciplinar e transversal entre os componentes curriculares.

Em 2016, os temas dos PPIs de todos os cursos foram atualizados e se mantiveram até 2018. A título de exemplo, apresentam-se, a seguir os temas de PPI dos cursos de Administração, Pedagogia, Tecnologia em Gestão Financeira, como uma maneira especificar as características do PPI em um curso de Graduação bacharelada, um de licenciatura e um de graduação tecnológica.

Administração

PPI	TEMA	OBJETIVOS
PPI - I	Profissão Administrador	Estudar a atuação do profissional de Administração. O tema proposto abrange: histórico da profissão e respectivas funções e papéis e as competências requeridas juntamente à demanda do mercado de trabalho a legislação, o código de ética e o campo de atuação do profissional. Este projeto possibilita ao aluno um primeiro contato com o mercado de trabalho na ótica de gestão.
PPI - II	Gestão de Pessoas, Cultura e Diversidade nas Organizações	Visa a desenvolver o tema proposto, abrangendo todo o conteúdo e subsistemas de gestão de pessoas. Assim, o aluno poderá, de maneira prática, analisar e elaborar um planejamento estratégico de Gestão de Pessoas.
PPI - III	Sustentabilidade e estratégia nas organizações	Envolver o estudante aos temas propostos, investigar e entender a aplicabilidade nas organizações atuais, assim, o aluno poderá, de maneira prática, vivenciar, analisar o impacto da sustentabilidade (nos pilares econômico, ambiental e responsabilidade social corporativa) como estratégia organizacional.
PPI - IV	Modelos Contemporâneos de Gestão Administrativa e as Teorias da Administração	Visa a estudar inovações nos modelos de gestão administrativa associando estes as Teorias das organizações. O aluno poderá analisar, acompanhar e identificar a eficiência ou deficiência dos modelos de gestão aplicados, bem como propor melhorias, atuando, portanto, de forma profissional.
PPI - V	Administração financeira	Visa a desenvolver o tema proposto, abrangendo todo o conteúdo de planejamento orçamentário, economia e gestão de custos. Assim, o aluno poderá, de maneira prática, analisar e elaborar um planejamento financeiro, operacional e / ou de serviço, a partir de acompanhamento e análise.
PPI - VI	Marketing nas Organizações	Visa envolver os alunos no tema proposto. Dessa forma, o aluno poderá de forma profissional desenvolver projetos reais de uma das áreas de Marketing, inovando ou propondo melhorias na gestão de produtos ou serviços oferecidos pela empresa.

Pedagogia

PPI	TEMA	OBJETIVOS
PPI - I	Ser professor	Entender e problematizar como se dá a atuação do pedagogo para além da sala de aula.
PPI - II	Pesquisa sobre projetos educacionais	Analisar as diferentes possibilidades para a construção de práticas pedagógicas e projetos educacionais para a organização de serviços de apoio internos e externos a escola, com análise e preparação de atividades e materiais de apoio.
PPI - III	Múltiplas linguagens	Analisar as diferentes linguagens na educação, com o intuito de levar o aluno a entender as diversas linguagens (verbal, gráfica, plástica e corporal, midiática) como meio de expressar suas ideias e como é possível a apropriação destas linguagens na educação infantil e no ensino fundamental.
PPI - IV	Projeto Político Pedagógico	Analisar um Projeto Político-Pedagógico, entendendo-o como um documento construído coletivamente. Objetiva-se também entender a abordagem metodológica: Pesquisa Documental e Histórica, e as técnicas de coleta de dados: documentos escritos, fontes orais, imagens
PPI - V	Educação e Saúde	Abordar aspectos teóricos e práticos importantes na pesquisa em educação tendo em vista o tema transversal da relação entre educação e saúde.
PPI - VI	Educação e Meio Ambiente	Abordar aspectos teóricos e práticos importantes na pesquisa em educação tendo em vista o tema transversal da relação entre educação e meio ambiente, principalmente aspectos relativos a adoção de práticas sustentáveis na escola e na comunidade.

Tecnologia em Gestão Financeira

PPI	TEMA	OBJETIVOS
PPI - I	Atuação do Gestor Financeiro	Fazer com que o aluno tenha uma visão da importância das funções e atividades do gestor financeiro, inserindo nesse contexto de estudo, a ética na vida profissional e o compromisso social.
PPI - II	Produtos Financeiros	Conhecer os principais produtos financeiros disponíveis no mercado financeiro brasileiro, desvendando sua operacionalidade.
PPI - III	Plano de Negócios	Elaborar um plano para viabilizar o negócio da empresa identificando os pontos fortes e

		fracos, minimizando riscos e projetando a sustentabilidade da lucratividade.
PPI - IV	Gestão financeira trabalhista e sua relevância na organização.	Analisar os efeitos da gestão financeira e trabalhista na situação patrimonial, identificando os possíveis riscos na empresa constituída
PPI - V	Planejamento Orçamentário	Fazer um planejamento para a empresa, elaborando um orçamento para o próximo exercício, levando em consideração o controle tributário e custos.

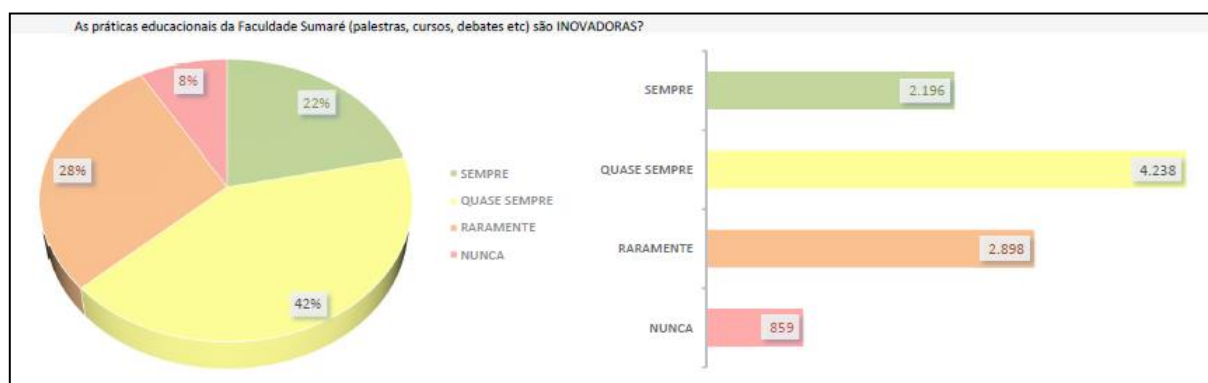
Ao final de cada semestre, as unidades da Faculdade Sumaré realizam eventos para exposição dos trabalhos de PPI, cuja visita é aberta à comunidade. A ênfase dos eventos é divulgar os aspectos inovadores dos trabalhos para alunos, professores, colaboradores e visitantes externos.

Além dos PPIs, outras iniciativas foram realizadas para proporcionar aos alunos a aplicação dos conhecimentos adquiridos em ações práticas junto à comunidade. Nesse sentido, alunos do curso de Ciências Contábeis tiveram acesso a laboratórios práticos subsidiados por acordos com a Receita Federal e discentes dos cursos da área de Tecnologia usufruíram de ferramentas e aplicações, viabilizadas por acordos com as empresas Cisco e Microsoft.

Tais práticas estão relacionadas ao esforço da Faculdade Sumaré em se alinhar a práticas educacionais inovadoras, as quais reafirmam a missão institucional *Educação para uma mentalidade transformadora*.

A respeito das práticas educacionais da Faculdade Sumaré, 64% % dos alunos as consideram como inovadoras, conforme se observa na figura 12:

Figura 12 - Percepção dos alunos sobre as práticas educacionais da Faculdade Sumaré como inovadoras



Fonte: Relatório de autoavaliação discente (2018)

3.3.1.2 Atividades Acadêmicas Complementares (ATC)

Na Faculdade Sumaré, o Núcleo de Empregabilidade Sumaré (NES) é responsável pela supervisão e coordenação geral das atividades de Estágio e Atividades Acadêmicas Complementares (ATC). Conforme informações obtidas do relatório do NES referente ao ano de 2018, houve o desenvolvimento e implantação de um novo programa gerenciador e operacional para as Atividades Acadêmicas Complementares, compromisso que contou com a colaboração de um comitê de coordenadores, os quais juntamente com o NES ficaram encarregados de elaborar uma nova proposta de ATC, com o objetivo de compor uma oferta dirigida de atividades e eventos para escolha dos alunos e cumprimento da carga horária da disciplina, por curso. Os trabalhos visaram atender a legislação vigente, isto é, Resolução CES/CNE nº 2/2007, conforme Parecer CES/CNE 2007 de agosto de 2007 e Resolução CNE/CP de 2 de julho de 2015, além da resolução dos cursos de bacharelado e de licenciatura da própria Faculdade Sumaré, atendendo seus Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC).

Foi implantado em março de 2018 o Manual de Orientação para a Prática de Atividades Acadêmicas Complementares, além de ajustes e propostas de eventos na nova estrutura do programa, contendo dois ambientes com arquivos próprios: Sumaré Qualifica e Sumaré Cultural. O aspecto inovador era a passagem de um processo híbrido manual e digital para o totalmente digitalizado. Para tanto, um novo regulamento de ATC para os cursos de bacharelado e de licenciatura. A proposta passou a ter todo o processo digitalizado para a escolha de eventos, registro, análise e encaminhamento de seus comprovantes.

O Sumaré Cultural, já existente, passou a conter apenas 4 grupos de atividades voltadas para Cursos Livres e Eventos Acadêmicos, Culturais, Comunitários e Profissionais. Podem ser acessados na barra azul do ambiente de Atividades Complementares. A relação atualizada para cada grupo ficou alterada conforme a seguir:

- Grupo I: Atividades de Pesquisa e Publicações com ênfase na produção científica;
- Grupo II: Cursos Livres e Eventos Acadêmicos e Profissionais do Sumaré Cultural com maior valorização de atividades internas, de pesquisa supervisionada e de aperfeiçoamento profissional;

- Grupo III: Atividades Socioculturais e de Ensino com maior ênfase em espaços e eventos escolhidos de desenvolvimento profissional e cultural;
- Grupo IV: Atividades Comunitárias, priorizando atuações em atividades de voluntariado, participação em eventos cívicos convocados e responsabilidades acadêmicas discentes.

O NES atuou, por meio de diversas reuniões de trabalho, junto aos setores de Tecnologia de Informação e de Marketing para a construção, o acesso e a operação do novo sistema digitalizado e arte visual das informações dos eventos, por grupo. O novo sistema é composto de uma plataforma com todas as atividades e eventos por grupo/curso indicados pelos professores e coordenadores de cursos.

O sistema é acessado no ambiente de atividades complementares, contendo cinco botões de acesso: **informações**, com todos os dados da mudança e forma de operar; o **regulamento** que é o documento legal de normatização e da prática acadêmica das ATC; o do passo a passo de **como consultar** a oferta de atividades por curso e grupo; do passo a passo de **como enviar**, digitalmente, a ATC realizada e, por último, o de **FAQ** (*Frequently Asked Questions*) contendo dezesseis perguntas importantes dos alunos e respectivas respostas.

Emitiram-se três comunicados formais a todos os alunos de bacharelado e de licenciatura sobre a proximidade e chegada da data final para o lançamento dos eventos realizados conforme modelo antigo, cuja data final para encaminhamento foi 23 de agosto de 2016.

Realizaram-se reuniões em todas as unidades da Faculdade Sumaré com alunos e coordenadores para a informação acerca do novo sistema e orientação para sua utilização.

A partir da implantação do sistema, as operações de análise do conteúdo encaminhado e lançado no sistema acadêmico Lyceum passaram a ser realizadas por uma equipe de professores de cada área, com supervisão acadêmica do NES e do Comitê de Gestão Pedagógica das Atividades Complementares.

Tabela 1: o quadro demonstrativo das ações sobre eventos de ATC registradas em cada Grupo, no sistema, em 2018:

2018	Deferidos	%	Indeferidos	%	2017	
Grupo I	39	0,14	97	0,72	Deferidos 40.651 64,67%	Indeferidos 22.214 35,33%
Grupo II	20.502	72,18	8.603	63,20		
Grupo III	5.968	21.00	3.638	26,71		
Grupo IV	1.898	6,68	1.154	8,48		
Grupo V até 3/18	0	0	121	0,89		
TT	28.407	100%	13.613	100%		
	67,60%		32,40%			
TT Geral	42.020				62.975	

Fonte: Relatório das atividades do NES - 2018

Comparando o realizado em 2017 com o de 2018, houve uma melhor seleção de ofertas neste último ano e um incremento maior da realização dos cursos pelo Sumaré Qualifica, além da pequena redução de alunos matriculados, caindo em 33,27% o número total de eventos realizados.

3.3.1.3 Supervisão das atividades e documentação de Estágio Curricular Supervisionado

Toda análise dos termos de compromissos, termos aditivos, termos de rescisão passou a ser de responsabilidade dos professores gestores de cada unidade da Faculdade Sumaré, como representantes institucionais legais.

O NES manteve a responsabilidade acadêmica da análise e deferimento da seguinte documentação:

- Relatórios periódicos e finais de estágio;
- Documentação dos alunos de bacharelado que já atuam em atividades profissionais relacionadas com seu curso e que podem ser validadas como estágio curricular obrigatório, como prática profissional de acordo com o Manual de Orientação para Estágio Curricular Supervisionado – Cursos de Bacharelado e de Tecnologia, e cujos procedimentos atendem o estabelecido no Manual de Operação para Convalidação das Atividades Profissionais.

Tabela 2: Quadro demonstrativo de movimentação de estágios, incluindo processos de convalidação em cursos de Bacharelado, em 2018:

Bacharelado:	795
Licenciatura:	4.792
Tecnologia:	5
TOTAL	5.592

Fonte: Relatório das atividades do NES - 2018

Além dos procedimentos adotados pelo Núcleo de Empregabilidade Sumaré descritos, houve participação ativa do NES em reuniões semanais ordinárias com os gestores de unidades e coordenadores de curso para apresentação de pautas de esclarecimentos, orientação e até de definição de diretrizes e procedimentos sobre estágios e atividades acadêmicas complementares, com definição de agenda a ser cumprida ou divulgada para o meio acadêmico, conforme assunto e objetivo. Estas reuniões foram convocadas e presididas pelo Diretor Geral a quem cabia a decisão final, após a participação dos presentes, Coordenadores de Curso.

Frequentemente foram realizados contatos com alunos, professores, coordenadores, representantes de agentes integradores em reuniões ou por meio eletrônico sobre assuntos diversos como documentos e eventuais pendências relativas a estágio, ofertas de serviços e alteração de documentação por mudança de atendimentos de operação das vagas e documentação de estágios ativos para escolas públicas da Secretaria de Educação da Prefeitura de São Paulo e do Governo do Estado de São Paulo.

3.3.1.4 Extensão Universitária

A adoção de práticas de ensino que congreguem atividades de extensão reforça o processo de ensino e de aprendizagem, desde que haja participação direta de docentes e discentes em sua concepção, realização e avaliação. Isso se justifica na medida em que a extensão, entendida como uma forma de articulação entre os saberes construídos na faculdade e as demandas da comunidade, preferencialmente voltada para o apoio na resolução de problemas sociais, gerando oportunidades de aprendizagens fundamentais aos futuros profissionais, com destaque aos compromissos ético, político e social.

Em todos os cursos realizam-se atividades, palestras, visitas técnicas, jornadas com o intuito de aprimorar conceitos, discutir assuntos relacionados à formação técnica profissional e humanística com vistas à melhoria do discurso e do repertório tanto do aluno quanto da comunidade. Os temas, relevantes na esfera contemporânea (do ponto de vista profissional e de caráter humanístico) têm um amplo repertório como, por exemplo:

- Questões étnico-raciais: evolução no decorrer do tempo
- Sustentabilidade: sua importância para a sociedade e mercado
- Gestão de recursos próprios
- Motivação e Liderança
- Imposto de Renda: pessoa física e jurídica
- *Coaching*
- Língua portuguesa: contextualização, adequação e uso
- Aspectos relativos ao processo seletivo
- Desenvolvimento gerencial
- Importância das visitas técnicas
- Tendências da área de logística
- Marketing: tendências
- Importância da análise financeira para o sucesso dos negócios
- Planejamento orçamentário
- Inclusão do espectro autista
- Ética e meio ambiente

As atividades de extensão têm por finalidade proporcionar maior aprofundamento da relação da Faculdade Sumaré junto com os públicos interno e externo. As linhas de extensão e pesquisa estão em consonância com os cursos de graduação da área de educação, gestão e tecnologia. Ao longo do último quinquênio, observa-se uma evolução do número de pesquisas científicas alinhadas aos temas propostos. Foram realizadas inúmeras atividades de extensão abrangendo sustentabilidade, questões étnico-raciais, inovação, estratégia, consultorias para a comunidade como atendimento à elaboração de currículos, imposto de renda, apresentação de

trabalhos científicos em feiras, exposições além de saídas técnicas para eventos como as Feiras de Curso.

3.3.1.5 Programa de Pesquisa - Iniciação Científica

A Faculdade Sumaré procura estimular a produção de pesquisa não apenas na estrutura dos cursos oferecidos, mas também pelo incentivo aos discentes a participarem do programa de pesquisa de iniciação científica em cursos na área de Educação, Gestão e Tecnologia. Semestralmente são abertos editais para inscrições ao programa e entrega dos projetos. Para participar da seleção de projetos de iniciação científica da instituição o aluno deverá estar matriculado a partir do segundo semestre em um dos cursos oferecidos pela instituição, não estar cursando disciplinas em regime de dependência e, sobretudo, dispor de tempo para se dedicar ao estudo e à pesquisa, de modo a cumprir todas as atribuições e solicitações a ela relacionadas.

Os discentes aprovados para o programa de iniciação científica desenvolvem seus projetos individualmente e devem comparecer quinzenalmente a encontros com o docente indicado para ser orientador do projeto. Durante o percurso, os alunos devem seguir um cronograma de trabalho, o qual é elaborado junto com o orientador e apresentar relatórios mensais. Além disso, é preciso que os alunos comuniquem o andamento da pesquisa e o resultado final em eventos selecionados pelo orientador e divulgue sua condição de bolsista do Fundo de Incentivo à Pesquisa Sumaré (FINPES), sempre que publicar artigos ou apresentar trabalhos em eventos acadêmicos e/ou empresariais.

O Programa de Pesquisa Iniciação Científica apresenta as seguintes linhas de pesquisa:

- 1. Práticas Escolares e Teorias de Ensino** – esta linha de pesquisa tem por objetivo investigar as práticas escolares desenvolvidas pelos profissionais de Educação em diversas áreas do conhecimento, bem como discutir e problematizar as teorias de ensino do âmbito educacional estabelecendo relação entre as teorias e práticas escolares.
- 2. Inclusão Educacional e Profissional** - esta linha de pesquisa tem por objetivo estudar a trajetória da educação inclusiva no Brasil em seus aspectos legais nas perspectivas atuais. Investigar e discutir práticas para a inclusão educacional e profissional de alunos com necessidades educacionais especiais, na educação básica e no ensino superior analisando

como a educação brasileira está propiciando às pessoas com necessidades especiais uma formação para inserção no mercado de trabalho.

3. **História e historiografia** - Esta linha de pesquisa tem por objetivo propiciar o desenvolvimento científico de licenciados em História, a partir da perspectiva da relação indissociável entre docência e pesquisa. Desenvolver atitude investigativa e problematizadora além da consciência sobre a importância da produção de conhecimento. Proporcionar aos pesquisadores o contato com diferentes linhas historiográficas e metodológicas para que tenham autonomia para dialogar com os vários materiais didáticos com os quais trabalham em sua prática docente, e outras práticas que lidam diretamente com o conhecimento histórico.
4. **Geografia: ensino e teorias** - esta linha de pesquisa tem por objetivo propiciar o desenvolvimento científico de licenciados em Geografia, a partir da perspectiva da relação indissociável entre docência e pesquisa. Desenvolver atitude investigativa e problematizadora, além da consciência sobre a importância da produção de conhecimento. Proporcionar aos pesquisadores o contato com diferentes áreas de especialidade da Geografia e do pensamento geográfico para que tenham autonomia para dialogar com os vários materiais didáticos com os quais trabalham em sua prática docente, e outras práticas que lidam diretamente com o conhecimento geográfico.
5. **Tecnologia da Informação** – desenvolvimento e gestão de tecnologias no ambiente de aprendizagem e/ou negócios visando a melhores práticas de segurança da informação, infraestrutura e inovação tecnológica.
6. **Língua: abordagens** – esta linha de pesquisa tem por objetivo os estudos relacionados à linguística, filologia, gramática, e variações de linguagem das línguas portuguesa, inglesa e espanhola e comparações entre elas. Visa a levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-lhes unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.
7. **Literatura: abordagens** – esta linha de pesquisa tem por objetivo os estudos relacionados à análise, crítica e comparação literária das literaturas de línguas portuguesa, inglesa e

espanhola. Visa a levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisa e metodologias, possibilitando-lhes unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.

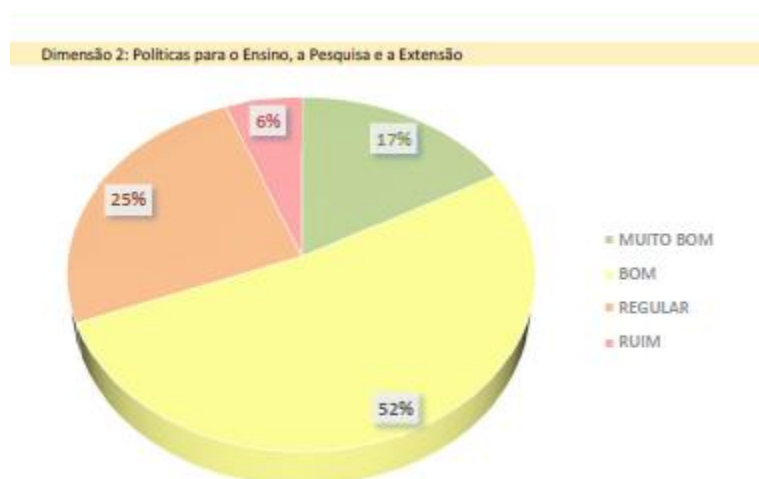
- 8. Ensino de idiomas: abordagens** – esta linha de pesquisa tem por objetivo os estudos relacionados ao ensino de idiomas das línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Visa a levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisa e metodologias, possibilitando-lhes unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.
- 9. Gestão Estratégica de Negócios** – esta linha de pesquisa investiga e busca aprimorar conceitos e técnicas relacionadas à Gestão Estratégica contribuindo como subsídio à tomada de decisões sustentáveis nos negócios. Acompanha, desenvolve e consolida modelos de estudos de estratégias organizacionais nas abordagens relacionadas à gestão de pessoas, controladoria, administração dos negócios, gestão de marketing, logística, gestão de processos e tecnologia da informação.
- 10. Inovação** – esta pesquisa envolve experiências de ensino e pesquisa no universo científico da inovação com foco na gestão organizacional. Estuda a Gestão da Inovação em seu aspecto tecnológico e de processos, desenvolve conceitos e modelos gerenciais para empresas públicas e/ou privadas. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da inovação no comportamento da sociedade visando a sua qualidade e sustentabilidade, questões ético-profissionais a respeito da forma e cuidados do desenvolvimento das pesquisas relacionadas à inovação.
- 11. Sustentabilidade** – esta linha de pesquisa investiga a Sustentabilidade sob duas formas: impactos relacionados ao meio ambiente e, continuidade e/ou aprimoramento dos negócios. Abrange o estudo de sistemas sustentáveis, a difusão e a importância da sustentabilidade para a sociedade e para as organizações e a gestão sustentável. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da sustentabilidade no comportamento da sociedade visando a qualidade e continuidade,

questões ético-profissionais a respeito da forma e cuidados individuais e do grupo para com questões sustentáveis.

Em atendimento às demandas da sociedade contemporânea, a Faculdade Sumaré entende haver uma necessidade de uma formação que articule, com a máxima organicidade, a competência científica e técnica, considerando-se que só se adquire competência científica se cada curso de graduação conseguir trabalhar para que os alunos consolidem conhecimentos a partir de fundamentos que sustentem a parte científica pertinente a cada área do conhecimento.

A real articulação entre ensino, pesquisa e extensão pressupõe um projeto de formação cujas atividades curriculares transcendam a tradição das disciplinas. A defesa da prática como parte inerente, integrante e constituinte do questionamento sistemático, crítico e criativo e da pesquisa como atitude cotidiana, como princípio científico e educativo, deve estar presente na própria concepção de prática educativa prevista na organização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC). A capacidade de contemplar o processo de produção do conhecimento por meio da dimensão investigativa (pesquisa) e a abertura ao meio externo à faculdade (extensão), estabelecida pelo Projeto Pedagógico de cada curso, irá oferecer uma nova referência para a dinâmica na relação professor-aluno e desenhar um novo contexto para o processo de ensino/aprendizagem.

Figura 13 – Percepção dos discentes sobre as políticas para ensino, pesquisa e extensão



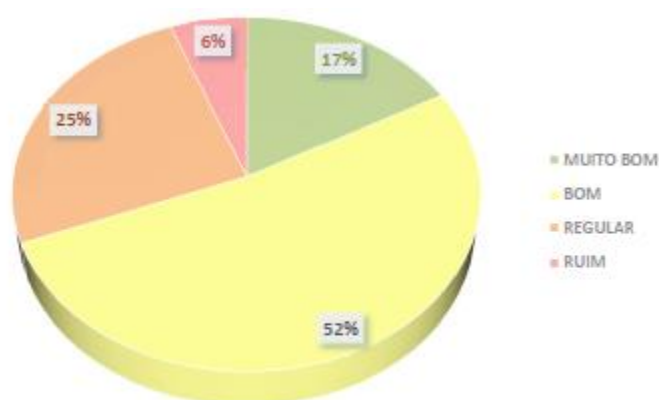
Fonte: Relatório de autoavaliação dos discentes (2018)

3.3.1.5 Pós-Graduação

As atividades de pós-graduação da Faculdade Sumaré são realizadas pela Coordenadoria de Pesquisa, Extensão, Iniciação Científica, que é a instância encarregada de conduzir a política institucional do Sistema de Pós-Graduação e fazer a relação interna e externa para o desenvolvimento do programa de pós-graduação Lato Sensu, bem como implementar relações com Instituições e promover os meios necessários para o bom andamento dessas atividades.

No ano de 2018, os seguintes cursos foram oferecidos para a Pós-Graduação: Alfabetização e Letramento, Psicopedagogia e Educação Sócio emocional, referentes à área de Educação, e para a área de gestão, os cursos MBA em Gestão Financeira: controladoria e auditoria e MBA em gestão de pessoas.

Figura 14 – Conhecimento dos alunos sobre os cursos de Pós-Graduação



Fonte: Relatório de autoavaliação dos discentes (2018)

3.3.1.6 Qualis Sumaré: Revista Acadêmica Eletrônica

A Revista Acadêmica Eletrônica Sumaré (RAES), ISSN: 2175-9227, publicação digital, semestral e independente, destinada a apoiar a mentalidade e projetos inovadores que norteiam a instituição desde suas origens, é uma proposta de divulgação de trabalhos, atividades, pesquisas e estudos de seus corpos docente e discente, com produções que possam contribuir para a

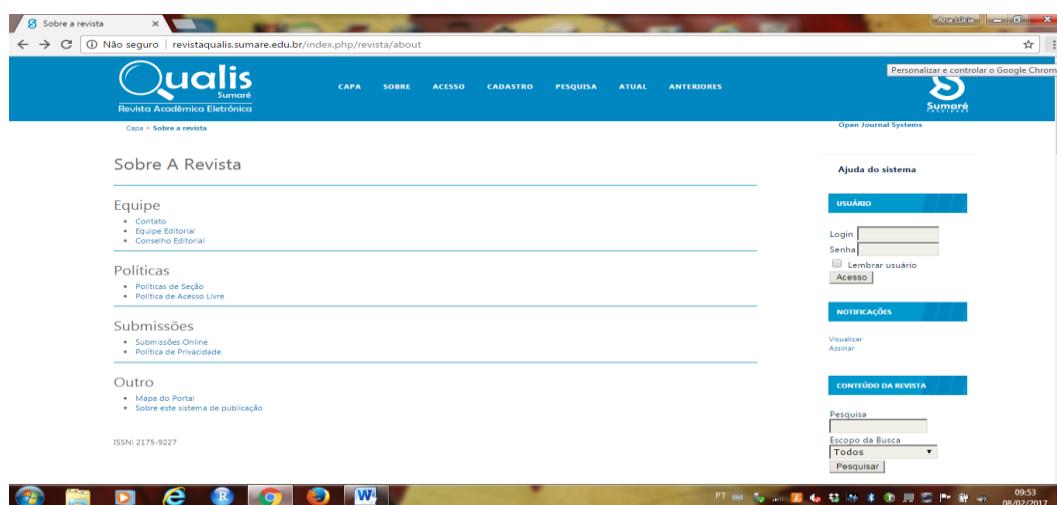
divulgação e debate de temas voltados para as questões das áreas de abrangência dos cursos oferecidos pela instituição, de modo a construir o pensamento crítico-científico no panorama educacional e profissional brasileiro.

Desde o ano de 2016 a revista foi reformulada e passou a se chamar Qualis Sumaré: Revista Acadêmica Eletrônica, com nova identidade visual, e *layout* de periódicos acadêmicos eletrônicos nacionais, viabilizando acesso de pesquisadores e discentes externos interessados em submeter artigos para avaliação e análise do conselho editorial com vistas à publicação.

Estabelecem-se as seguintes condições para submissão de artigos para a Qualis Sumaré:

1. A contribuição é original e inédita e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em “Comentários ao editor”.
2. O arquivo da submissão está em formato Microsoft Word, OpenOffice ou extensão .rtf.
3. URLs para as referências foram informadas quando possível.
4. O texto está em espaço simples; usa fonte de 12-pontos; emprega itálico em vez de sublinhado (exceto em endereços URL); as figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos.
5. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em Diretrizes para Autores;
6. Em caso de submissão a uma seção com avaliação pelos pares (ex: artigos), as instruções disponíveis em Assegurando a Avaliação pelos Pares Cega foram seguidas.

Figura 15 – Revista Acadêmica



Fonte: Qualis Sumaré (2019)

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

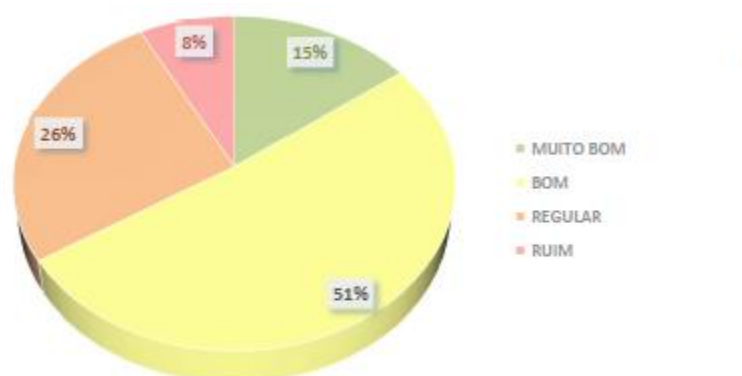
A Faculdade Sumaré busca interagir de maneira efetiva com os segmentos da sociedade por meio de diferentes mecanismos de comunicação. O portal institucional representa o principal meio de comunicação com as comunidades interna e externa, e veicula informações atualizadas com notícias sobre as dinâmicas dos cursos e a vida da instituição. A IES dispõe de estrutura de *Call Center* e canais como Fale Conosco e Ouvidoria para esclarecer eventuais dúvidas, acolher sugestões e oferecer informações qualificadas em relação aos cursos de graduação e pós-graduação Lato Sensu.

3.3.2.1 Portal Sumaré

O portal da Sumaré frequentemente passa por atualizações em seu *layout* e disponibilização de conteúdo, visando maior aproximação com a comunidade acadêmica, com mais ferramentas de relacionamento, tornando ágil a comunicação, com navegação privilegiada pelo conteúdo. Nos períodos em que se realizaram ações para comunicar a abertura do acesso aos questionários da CPA, promovendo a conscientização sobre a importância de respondê-los de maneira a expressar a opinião sobre diversos aspectos analisados por docentes, discentes e profissionais técnico-administrativos, destacaram-se diferentes tipos de “chamadas” e/ou alertas no portal, além de se promover acesso a todos os relatórios da CPA realizados desde o ano de 2005.

A figura 16 refere-se ao conhecimento do aluno em relação à CPA.

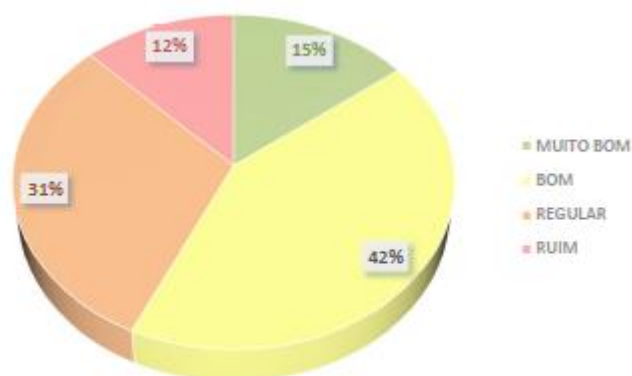
Figura 16 – Conhecimento do aluno em relação à CPA (relatórios e divulgação dos resultados)



Fonte: Relatório de autoavaliação dos discentes (2018)

Em 2018, os resultados da avaliação indicam que predomina uma percepção positiva dos canais de comunicação da Sumaré, conforme se observa na figura 17, seguinte:

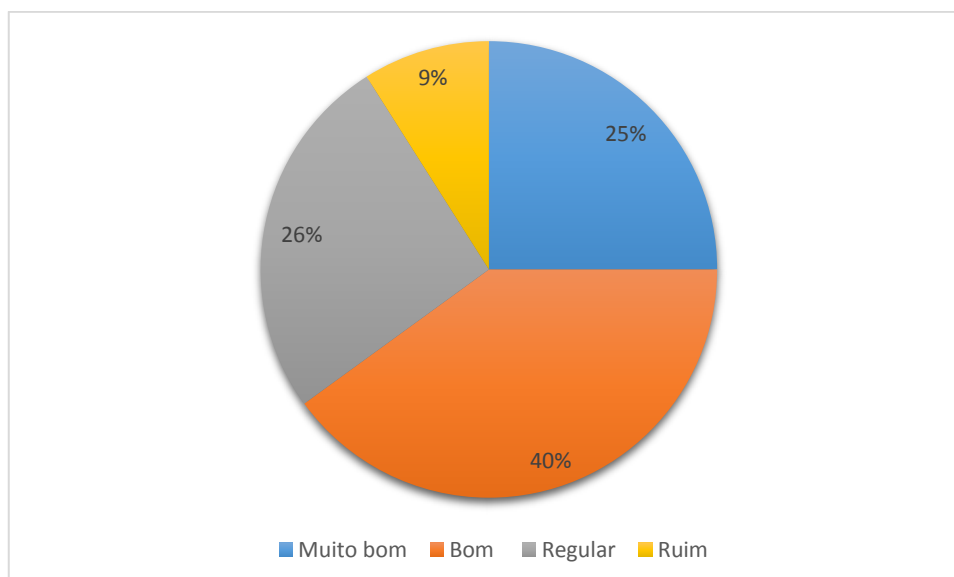
Figura 17 - Percepção dos alunos quanto aos canais de comunicação da Sumaré



Fonte: Relatório de autoavaliação discente (2018)

Assim como os resultados dos discentes, a figura 18 mostra que na visão dos docentes a percepção dos canais de comunicação é semelhante.

Figura 18 - Percepção dos Docentes sobre canais de comunicação da Faculdade Sumaré



Fonte: Relatório de Autoavaliação Docente (2018)

3.3.2.2 Ouvidoria

A ouvidoria da Faculdade Sumaré, pelo seu potencial, destaca-se no âmbito da autoavaliação por fornecer informações espontâneas e de natureza avaliativo-acadêmica-administrativa. É um importante canal de comunicação. O tema ouvidoria, em especial no ambiente acadêmico, teve início em instituições de educação superior na década de 90. Especialmente no Brasil, a ouvidoria solidifica-se com a implantação do Sistema de Avaliação da Educação Superior em 2014. A ouvidoria constitui-se como via democrática e ágil para as resoluções de quesitos do cotidiano educacional. Seu objetivo é assegurar a participação da comunidade de modo transparente. Desde as primeiras experiências com a ouvidoria, a instituição buscou e solidificou um modelo adequado a sua realidade primando pelos imperativos da qualidade, informalidade, humanização e personalização no atendimento às comunidades interna e externa. Ainda, engrenando como mecanismo avaliativo a ouvidoria carrega um significado social e político fundamental para a vida acadêmica. Seu atributo principal é aproximar a comunidade das decisões na busca da relação dialética do conflito e da contradição, levando ao consenso necessário para a tomada de decisão e aperfeiçoamento das atividades praticadas na instituição.

A ouvidoria da Faculdade Sumaré funciona segundo padrões pré-estabelecidos de qualidade, dispondo de pessoal e infraestrutura adequados. Com base em um trabalho sistêmico, além de atender às questões colocadas, sua ação permite que se faça um trabalho ao mesmo tempo preventivo e corretivo, sendo seus registros analisados e levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.

Trata-se de um canal de atendimento personalizado que tem como princípio a confidencialidade, assim, todas as mensagens recebidas são abordadas de maneira reservada e com especial discrição entre os setores envolvidos, resultando em uma resposta oficial da IES frente à ocorrência, tratando individualmente cada caso, ainda que semelhante a outros chamados.

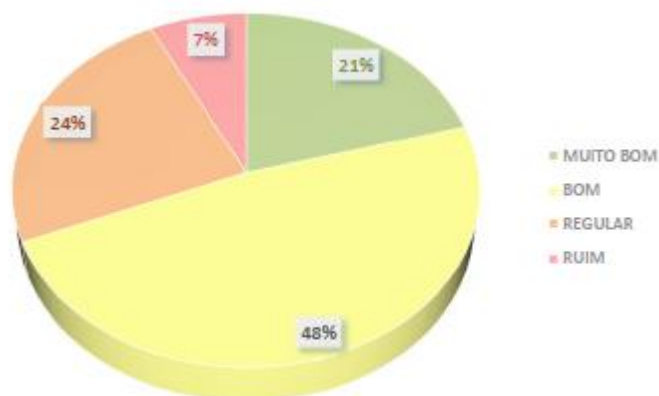
As mensagens recebidas são analisadas no âmbito quantitativo e qualitativo pela coordenação de ouvidoria. Atualmente, como uma das medidas de avaliação, na análise do relatório produzido mensalmente, as chamadas são organizadas por grau de classificação, que

consiste em ponderar o nível de dificuldade de cada ocorrência como “normal” – que efetivamente não proporciona prejuízo ao demandante por se tratar de uma sugestão ou elogio; “regular” – quando há possível risco de outras implicações em relação à questão apresentada e “grave” – quando o demandante foi de fato impactado por algum equívoco.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A Faculdade Sumaré continuamente tem empreendido esforços e ações para implantar novas formas de atendimento e, principalmente, ampliar os canais de comunicação de modo a atender o corpo discente de maneira mais personalizada, seja por meio de *chat*, e-mail e canal de telefonia ligado à central de relacionamento com o aluno. Por meio dos questionários elaborados pela CPA, obtém-se resultados sobre o modo como o aluno opina em relação a atendimento. A figura 19, a seguir, apresenta a percepção dos alunos em relação ao atendimento financeiro da Faculdade Sumaré.

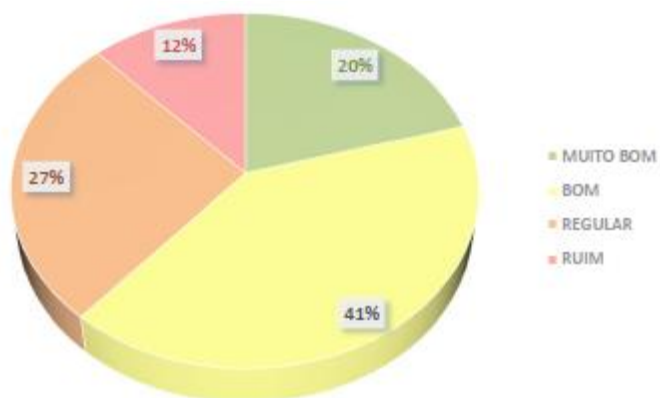
Figura 19 - Percepção dos alunos em relação ao atendimento financeiro da Faculdade Sumaré



Fonte: Relatório de autoavaliação dos discentes (2018)

Avaliação positiva também se constata na figura 20, abaixo, referente à percepção dos alunos quanto à eficiência dos funcionários da secretaria.

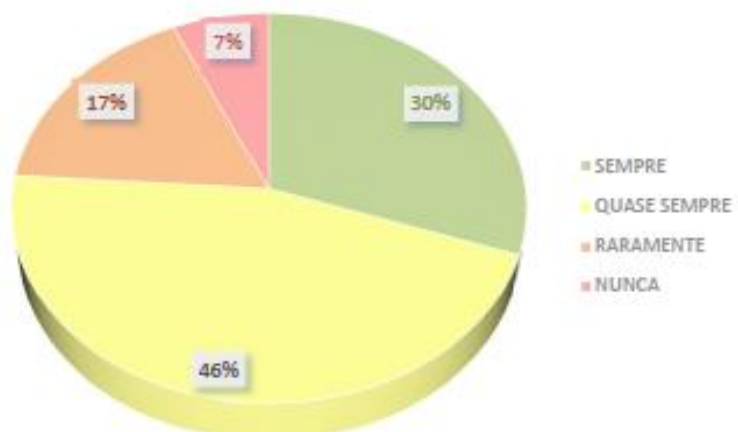
Figura 20 - Percepção dos alunos quanto à eficiência dos funcionários da secretaria



Fonte: Relatório de autoavaliação dos discentes (2018)

Em relação à visão sobre as condições do ambiente para os serviços prestados na secretaria, temos os seguintes dados:

Figura 21 - Percepção dos alunos quanto ao ambiente para o atendimento da secretaria



Fonte: Relatório de autoavaliação discente (2018)

Alunos também se posicionaram de maneira positiva em relação ao trabalho do coordenador na busca de solução para problemas apresentados.

Para assegurar o pleno desenvolvimento das atividades educacionais, a instituição conta com mecanismos variados para o atendimento. Ações de acolhimento de ingressos também ganham relevo nos cursos das três áreas de conhecimento. As ações comuns entre as áreas são: apresentação dos coordenadores, gestores de unidade e funcionários administrativos,

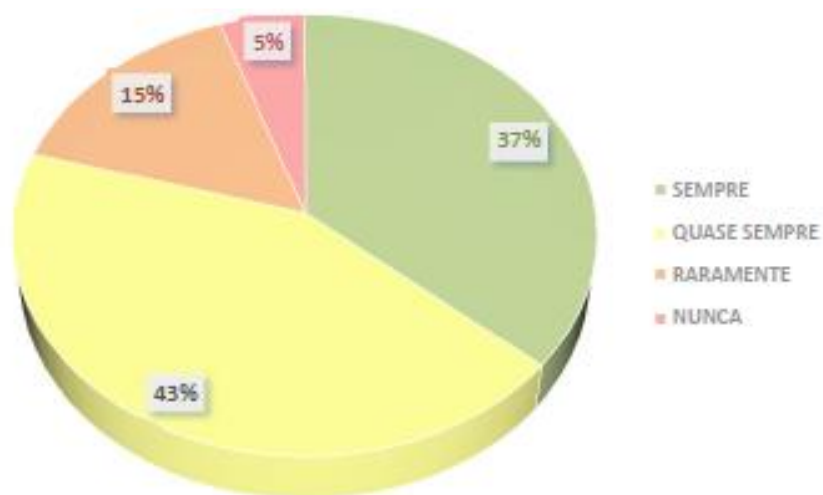
envolvimento dos veteranos na apresentação da estrutura física, apresentação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), professores-tutores, além de ações do trote solidário.

A Faculdade Sumaré mantém contato com seus ex-alunos para a percepção da assertividade de suas ações, empregabilidade, levantamento de necessidades. Os contatos com os ex-alunos preveem pesquisa de evolução pessoal e profissional, bem como verificar como a Faculdade Sumaré contribuiu para o futuro destes.

Além disso, continuamente a IES tem empenhado esforços para atrair ex-alunos e recém-graduados para prosseguirem seus estudos na Faculdade Sumaré escolhendo outro curso, iniciativa conhecida como “Segunda Graduação”.

Importante destacar a política de atendimento das Coordenações de Curso e das unidades acadêmicas; as coordenações mantêm-se abertas constantemente para o atendimento ao aluno, bem como os gestores nas unidades acadêmicas. Há reuniões quinzenais com os representantes de sala e as informações são fluentes e efetivas. A figura 22 indica dados de uma percepção positiva dos alunos quanto ao trabalho do coordenador.

Figura 22 - Percepção dos alunos quanto ao trabalho do coordenador em sua agilidade para a solução dos problemas apresentados



Fonte: Relatório de autoavaliação dos discentes (2018)

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Este item refere-se ao dimensionamento das carreiras do corpo docente e técnico-administrativo com vistas ao desenvolvimento profissional e condições de trabalho.

Especificamente quanto ao ano de 2018, os dados estão reunidos na tabela 3.

Tabela 3 – Quantidade de funcionários da Faculdade Sumaré

Administrativo	287
Docentes	340
Total Geral	627

Fonte: Departamento de Recursos Humanos

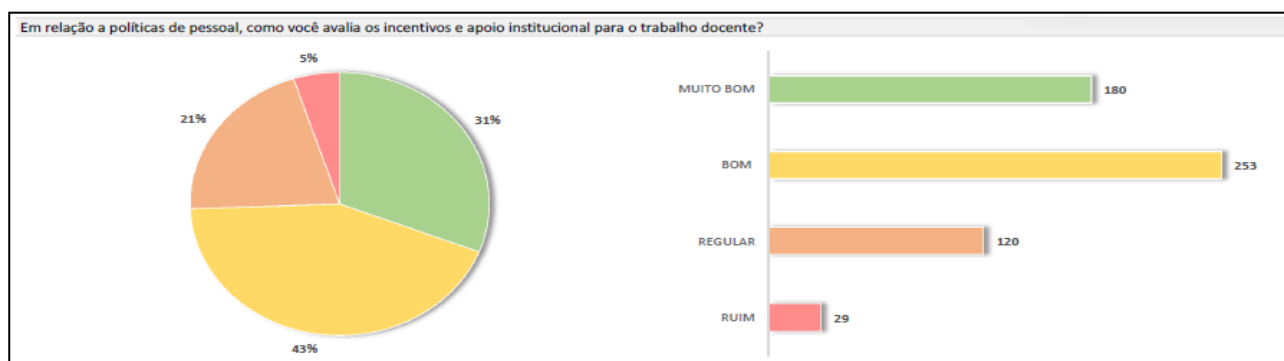
Os questionários de autoavaliação foram aplicados aos grupos de funcionários administrativos e docentes com vistas a identificar aspectos de melhorias, satisfações e insatisfações, percepção dos incentivos e apoio institucional e conhecimento do plano de carreira.

3.4.1.1 Docentes

Conforme apresentado na tabela 3, a Faculdade Sumaré conta com o trabalho de 340 docentes atuantes em diferentes áreas de conhecimento. O questionário aplicado aos docentes, no que se refere especificamente à política de pessoal, buscou verificar a percepção destes sobre incentivos e apoio institucional ao desenvolvimento de seu trabalho, apreciação sobre o plano de carreira, relacionamento com demais professores e com dirigentes.

A figura 23, a seguir, apresenta dados sobre a percepção do docente sobre incentivos e apoio institucional:

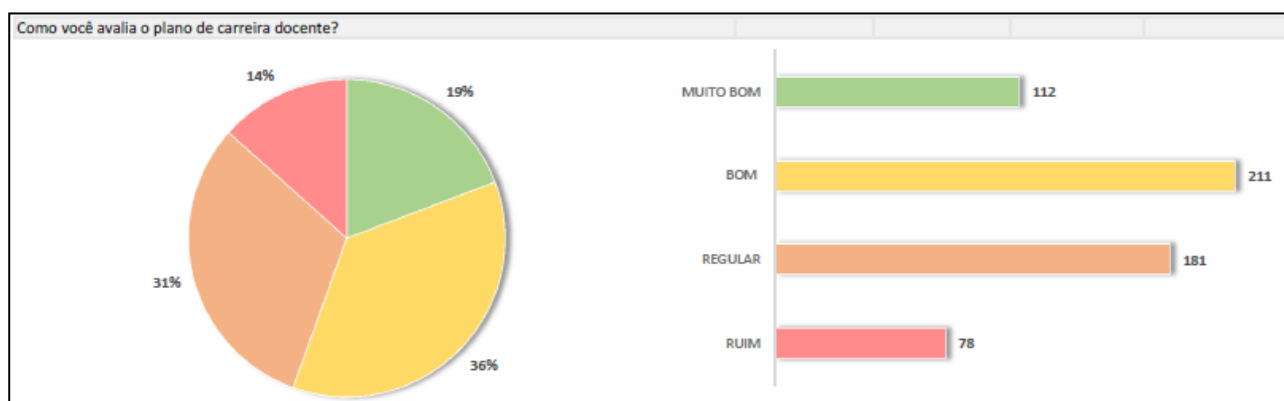
Figura 23 - Incentivos e apoio institucional para o desenvolvimento do trabalho docente



Fonte: Relatório de Autoavaliação dos Docentes (2018)

Outra questão com resultados favoráveis refere-se ao conhecimento do corpo docente sobre o plano de carreira da instituição, conforme se observa a seguir:

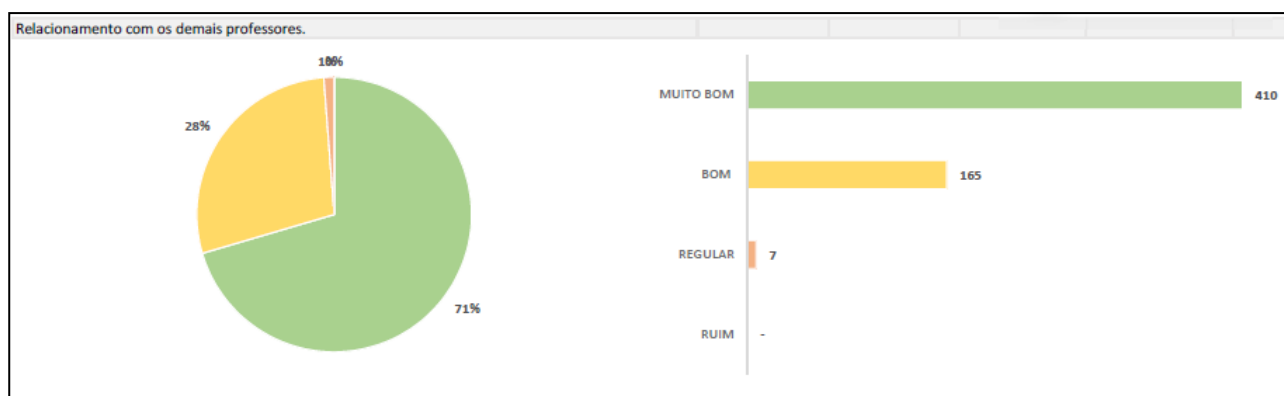
Figura 24 - Percepção dos docentes sobre o plano de carreira



Fonte: Relatório de autoavaliação dos docentes (2018)

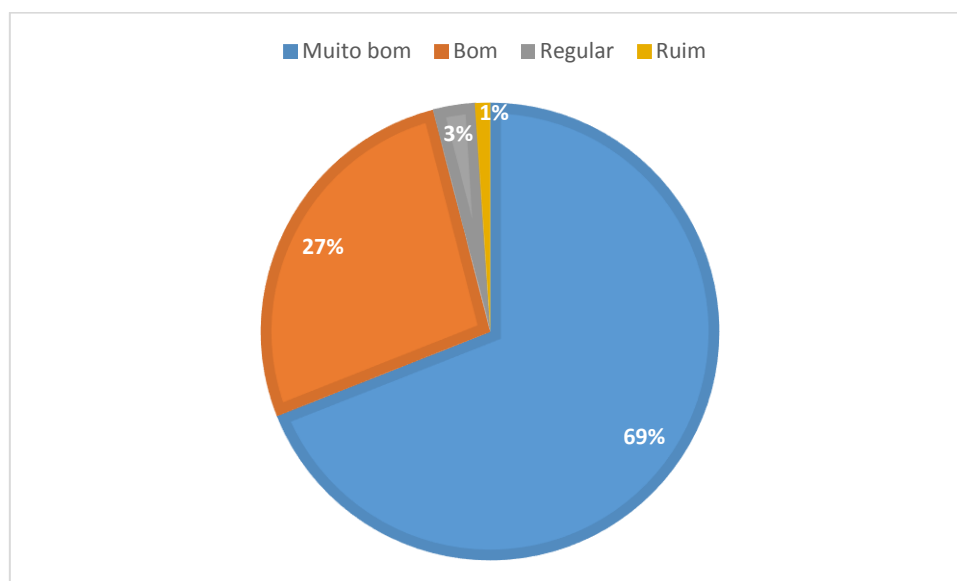
A figura 25 apresenta dados sobre o relacionamento do docente com os demais professores.

Figura 25 – Relacionamento com os demais professores



Fonte: Relatório de autoavaliação docente (2018)

A figura 26 diz respeito ao relacionamento do docente com os dirigentes.

Figura 26 – Relacionamento com os dirigentes

Fonte: Relatório de autoavaliação docente (2018)

3.4.1. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Em relação a este item, a perspectiva foi de avaliar especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios. O ano de 2018 caracterizou-se pela continuidade da consolidação e implantação de políticas e ações prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referente ao quinquênio 2018-2022. A Faculdade Sumaré usufrui de autonomia acadêmica, científica, financeira, patrimonial e disciplinar e suas ações são orientadas pelo Estatuto, Regimento e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Após a renovação do credenciamento institucional, que conferiu à Faculdade Sumaré nota 4, assim como na última edição do Índice Geral de Cursos (IGC), além da existência de 110 cursos autorizados, a Faculdade Sumaré pleiteou o Credenciamento de Centro Universitário em 2018.

Além disso, a Faculdade Sumaré tem empenhado esforços para melhorar seus índices de qualidade no decorrer dos anos e para tanto tem buscado atender a todas as dimensões necessárias dentro dos patamares exigidos pelo Ministério da Educação.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

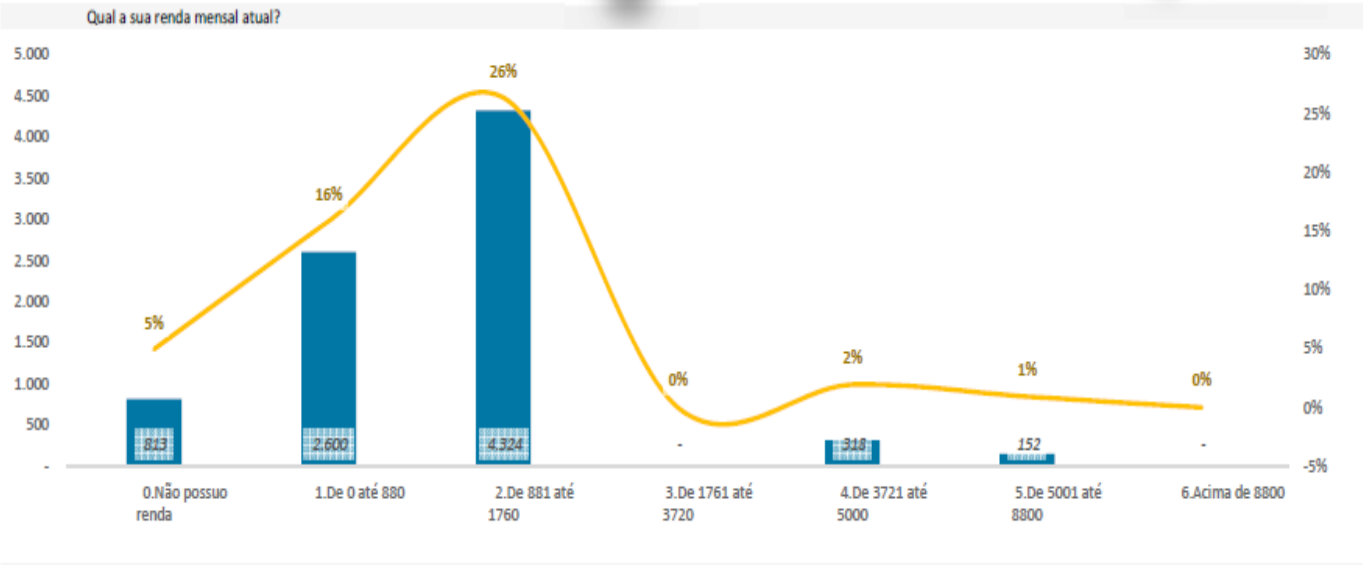
Como uma das medidas adotadas pela Faculdade Sumaré para manter a sustentabilidade financeira, prever e avaliar a possível evasão de alunos ingressantes, a IES estabeleceu desde o ano de 2016 um modelo preditivo de risco de evasão de calouros. Trata-se de uma ferramenta resultante da aplicação de redes neurais artificiais, em que se utiliza em geral a Função de Base Radial Multiquadrática. Em linhas gerais, o modelo retoma o histórico de cada aluno na instituição a cada semestre. Para os calouros, a título de exemplo, acompanham-se 67 coeficientes distribuídos em três classes: acadêmica, pessoal e financeira. Dentre os coeficientes acadêmicos, acompanha-se a frequência dos alunos (tendo por referência “aulas frequentadas”/“aulas dadas”) e médias parciais por disciplina. No que tange, especificamente, a situação financeira dos discentes, analisam-se percentuais de descontos, realização de pagamentos e parceiros. Já na classe de coeficientes pessoais, contabilizam-se desde idade, estado civil, sexo até unidade, turno e curso em que o aluno está matriculado.

A fim de dinamizar a aplicação da ferramenta, os monitores de risco podem ser atualizados a qualquer momento por qualquer um dos envolvidos no projeto, desde coordenadores até a própria mantenedora da IES. Vale ressaltar que uma base central de acompanhamento efetua a atualização diária do painel, tendo por finalidade proporcionar aos envolvidos a visualização do cenário da instituição.

Em virtude das características apresentadas por cada discente no momento de abertura do painel, o modelo verifica os pontos de maior relevância à evasão de cada aluno, bem como aponta o setor que poderá atender de maneira mais assertiva as demandas de cada um.

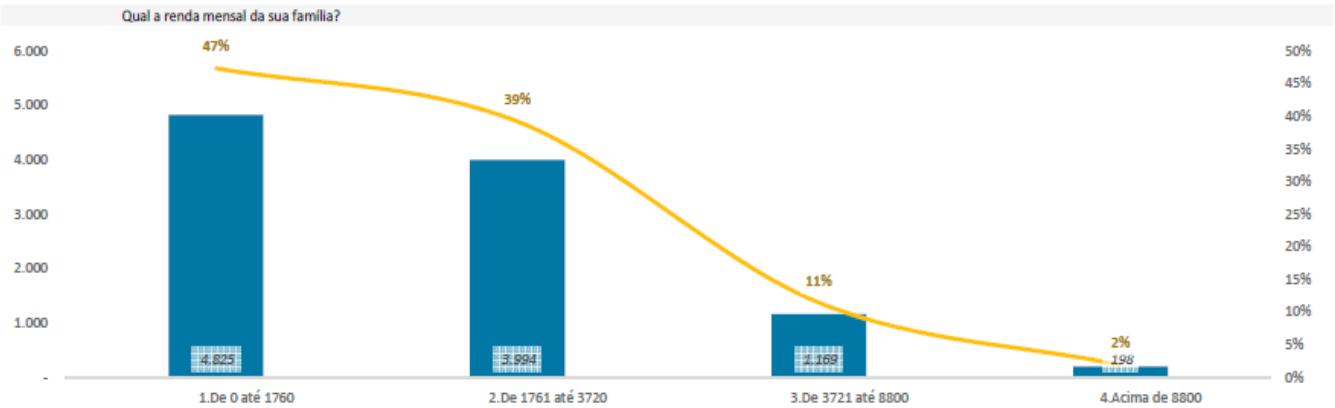
Especificamente em relação ao perfil socioeconômico dos discentes e a perspectiva de sustentabilidade em termos financeiros para que estes consigam prosseguir com seus estudos nos cursos escolhidos na Faculdade Sumaré, obtiveram-se as seguintes informações sobre renda individual e renda familiar dos discentes nas figuras 27 e 28.

Figura 27 – Renda individual mensal dos discentes



Fonte: Relatório de autoavaliação discente (2018)

Figura 28 – Renda mensal das famílias dos discentes



Fonte: Relatório de autoavaliação dos discentes (2018)

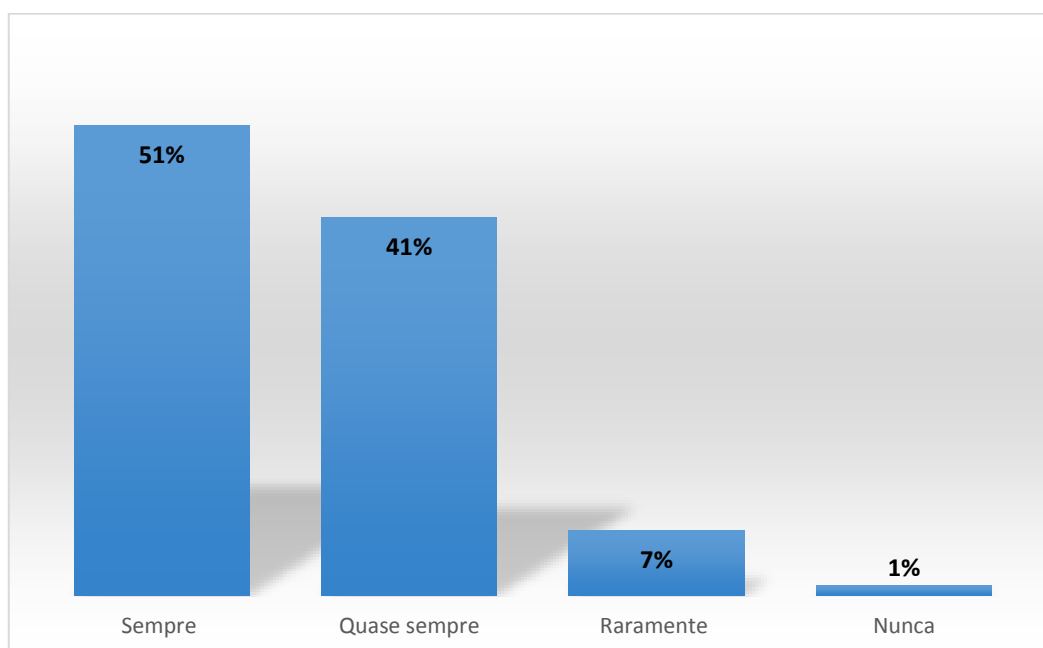
3.5 Eixo 5: Infraestrutura física

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

Os questionários de avaliação elaborados pela CPA contendo perguntas sobre infraestrutura física para discentes e docentes verificaram aspectos referentes a: salas de aula, sala dos professores, laboratórios, áreas para atendimentos específicos (secretaria e financeiro), auditórios, bibliotecas, acervo, salas de estudo, áreas de convivência, lanchonetes, central de cópias, sanitários, além de questões relativas à infraestrutura tecnológica (computadores e acesso à internet).

A seguir, dados da avaliação dos docentes sobre a infraestrutura física da Faculdade Sumaré para o ano de 2018.

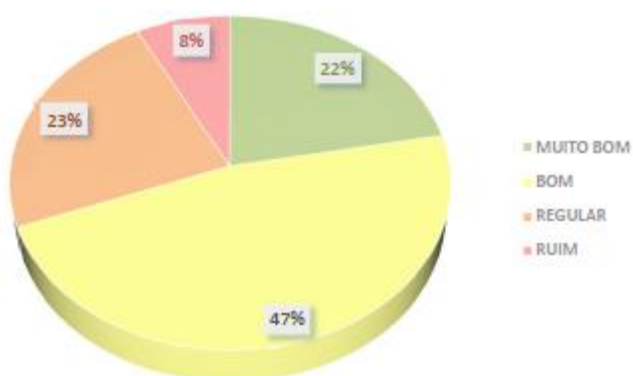
Figura 29: Avaliação dos docentes sobre a infraestrutura física



Fonte: Relatório de autoavaliação docente (2018)

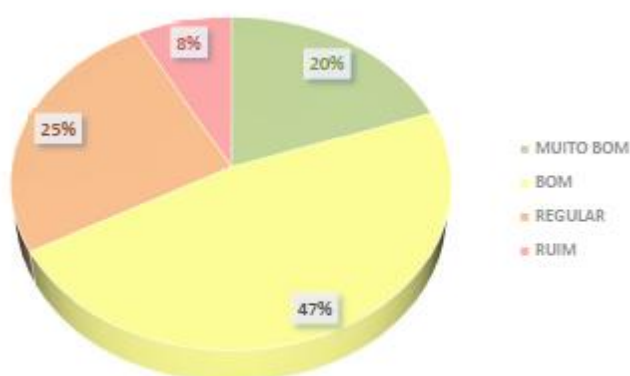
Em relação aos alunos da Faculdade Sumaré, estes também manifestam uma avaliação positiva a respeito dos laboratórios disponibilizados pela IES e da infraestrutura e equipamentos em sala de aula, conforme se observa nos dados das figuras 30 e 31 seguintes:

Figura 30: Percepção dos alunos em relação aos laboratórios da Faculdade Sumaré



Fonte: Relatório de autoavaliação dos discentes (2018)

Figura 31: Percepção dos alunos em relação à infraestrutura e equipamentos em sala de aula



Fonte: Relatório de autoavaliação dos discentes (2018)

3.5.1.2 Biblioteca

Na perspectiva de cursos de graduação e pós-graduação Lato Sensu há a preocupação em ajustar nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) a indicação adequada de bibliografia básica e complementar nas disciplinas. Nesse sentido, as bibliotecas da Faculdade Sumaré possuem acervos atualizados e adequados. Seus ambientes são modernos, com espaços personalizados para pesquisas individuais e em grupos, totalmente informatizados e planejados minuciosamente

com a utilização de tecnologia para facilitar o acesso à pesquisa. O objetivo das bibliotecas é oferecer suporte às pesquisas solicitadas pela comunidade acadêmica nos diversos cursos ministrados pela instituição, fornecendo informações precisas, atuais e em tempo hábil.

Como serviços prestados, as bibliotecas da Faculdade Sumaré, juntamente com os coordenadores e docentes agendam visitas monitoradas, por meio das quais se apresentam os recursos de pesquisa e os serviços prestados. As visitas devem ser agendadas por telefone ou e-mail.

Uma das características favoráveis às bibliotecas da IES é manter intercâmbio de empréstimos com bibliotecas de outras instituições particulares de ensino. Para emprestar livros de outras instituições, o usuário deve fazer pesquisa da obra desejada no site da biblioteca parceira e anotar todos os dados da obra e comparecer em uma das unidades para solicitar o empréstimo da obra entre bibliotecas.

O sistema de bibliotecas da Faculdade Sumaré para evitar que a coleção se transforme em um agrupamento desajustado de documentos. Para tanto, cabe ao bibliotecário responsável definir critérios e responsabilidades para a organização do acervo. A política de seleção tem entre seus objetivos: permitir o crescimento racional e equilibrado do acervo nas áreas da instituição; identificar elementos adequados à formação da coleção; determinar critérios para a duplicação de títulos; estabelecer prioridades de aquisição de material.

A formação do acervo deve ser constituída por uma Política de Aquisição, a qual, conforme seus recursos orçamentários, deve ser constituída de diferentes tipos de materiais, tais como: obras de referências, bibliografia, índices, livros, periódicos, folhetos, jornais e outros. Estes materiais devem suprir os programas de ensino dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade Sumaré, dar apoio aos programas de pesquisa e extensão da Instituição e fornecer obras que elevem o nível de conhecimento geral e específico de seus congregados.

Em relação aos critérios de seleção, a primeira subdivisão é o assunto, ou seja, a temática do acervo. É imprescindível que os critérios observem atentamente o assunto, os usuários, documentos e o preço. Quanto à formação do acervo, o material bibliográfico e audiovisual deve ser rigorosamente selecionado, observando-se os seguintes critérios:

1. Adequação do material aos objetos e nível educacionais da instituição;
2. Autoridade do autor e/ou editor;

3. Edição atualizada;
4. Escassez de material sobre o assunto na coleção da Biblioteca;
5. Aparecimento do título em bibliografias, catálogos de editoras e índices;
6. Qualidade técnica;
7. Número de usuários potenciais que deverão utilizar o material;
8. Reputação do publicador ou produtor;
9. Preço acessível;
10. Condição física do material.

Especificamente sobre as fontes para seleção, apesar de serem qualitativas e de responsabilidade do corpo docente e coordenação do curso, a descoberta de novos materiais constitui preocupação das bibliotecas da Faculdade Sumaré. Utilizam-se diversas fontes de informação como bibliografias especializadas, catálogos, listas e propagandas variadas de editoras e livreiros, guias de literatura geral e especializada, bem como sugestões dos usuários.

Estabelecida a parceria entre Bibliotecário e corpo docente, cabe ao conjunto a responsabilidade pela seleção do material. Espera-se que os docentes contribuam decisivamente para a formação de uma seleção de boa qualidade, visto que são conhecedores da literatura, nas suas perspectivas áreas e possa assim, selecionar criteriosamente o material a ser adquirido.

Em termos de catalogação, o acervo das bibliotecas da Faculdade Sumaré concentra-se em disponibilizar títulos de literatura básica e complementar, conforme previsto pelos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). Entende-se por literatura básica, material bibliográfico indispensável para o desenvolvimento da disciplina e considerado de leitura obrigatória. O acervo é adquirido a partir de indicação das bibliografias básicas indicadas pelos seus docentes, coordenadores da graduação e pós-graduação, de acordo com a necessidade de cada disciplina. A quantidade de exemplares é seguida conforme recomendações dos órgãos oficiais de Educação e demanda de uso das obras. Já a literatura complementar compreende os livros necessários à atualização de bibliografia, sejam eles para pesquisa e/ou conteúdo programático das disciplinas ministradas na Instituição, bem como para o desenvolvimento de atividades administrativas. Estes títulos serão adquiridos e estarão à disposição para consulta e empréstimo. A aquisição da quantidade dos exemplares será definida de acordo com a demanda.

Em relação a periódicos, a cada 12 (doze) meses, a Biblioteca realizará uma avaliação da coleção de periódicos, tanto os fisicamente disponíveis, quanto os pertencentes a base de dados eletrônicos, com o objetivo de colher subsídios para tomada de decisão em relação a compra. As listagens dos títulos recém adquiridos serão enviadas para análise dos docentes, no sentido de se realizar o cancelamento de títulos que já não tenham as suas necessidades. Haverá a inclusão de novos títulos, necessários para o desenvolvimento do conteúdo programático e /ou atualização, bem como a manutenção dos títulos já adquiridos. Para esta análise deverão ser observados os seguintes critérios:

a) Inclusão: Títulos publicados na área e sem equivalente disponível da Biblioteca; títulos necessários em decorrência de alteração de currículo; títulos para implantação de novos cursos; e títulos necessários ao desenvolvimento de pesquisa, desde que esteja vinculada a Faculdade Sumaré;

b) Cancelamento: Quando um novo título for mais abrangente do que o já existente no acervo da Biblioteca; quando não mais existir interesse da comunidade acadêmica pelo título, por motivos devidamente justificados; e outros.

Jornais e revistas de caráter informativo: a Biblioteca irá adquirir jornais de informações gerais (locais, estaduais e nacionais) e revistas de caráter informativo de âmbito nacional.

Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC): os trabalhos dos alunos da Faculdade Sumaré, que tem nota 9 e 10 são inseridos no sistema e mantidos na Biblioteca por 3(três) anos.

A Biblioteca estabeleceu as seguintes prioridades para aquisição de materiais bibliográficos:

1. Assinatura de Periódicos, conforme a indicação de docentes;
2. Obras que sejam de interesse para outros cursos de graduação e pós-graduação;
3. Obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento, recredenciamento ou implantação;
4. Desenvolvimento de pesquisas vinculadas a Faculdade Sumaré;
5. Materiais para dar suporte técnico a outros setores da instituição.

Os materiais recebidos como doações são submetidos aos mesmos critérios do material adquirido. Não serão adicionados nos títulos e ou volumes ao acervo somente porque foram recebidos de forma gratuita. Quanto às doações recebidas, a Biblioteca poderá dispor das mesmas: Incorporando-as ao acervo; doando-as e ou permutando-as com outras instituições; ou descartando-as, para a seleção das obras doadas, serão consultados os especialistas no assunto, obedecendo aos critérios abaixo:

a) Livros: indicação do título em bibliografias e abstracts; condições físicas do material; língua em que está impresso; autoridade do autor, editor e do próprio tradutor, se for o caso, relevância do conteúdo para a comunidade universitária.

b). Periódicos: No caso da existência do título, serão aceitos periódicos a fim de complementar faltas e ou coleção no caso da não existência, será aceito somente aquele cujo conteúdo seja adequado aos interesses da comunidade universitária; indexação do título em índices abstracts; em bibliografias.

Necessitando-se armazenar em depósito o material bibliográfico, com o objetivo de abrir espaço para materiais ficará organizado e a disposição da comunidade acadêmica quando solicitado. Critérios para se remanejar material bibliográfico:

1. Coleções de periódicos com valor histórico;
2. Títulos históricos e não utilizados durante 5 (cinco) anos;
3. Coleções de periódicos de compra encerrada e que tenham a possibilidade de ser reativados.

Há ocasiões em que as bibliotecas da Faculdade Sumaré realizam o descarte, isto é, processo no qual o material bibliográfico, após ser avaliado, é retirado da coleção ativa, para ser doado a outras Instituições ou eliminado do acervo, possibilitando a economia de espaço. A biblioteca adotará para descarte de livros os seguintes critérios:

1. Inadequação: obras cujo conteúdo não interessa à Instituição, incorporadas ao acervo anteriormente sem uma seleção prévia e/ ou escrita em idioma pouco acessível;

2. Desatualização: este critério aplica-se principalmente a obras cujo conteúdo já foi superado por novas edições. Entretanto, para aplicação deste critério, deve-se levar em consideração, principalmente, a área de conhecimento ao qual refere a obra;
3. Condições físicas (sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas); após a análise do conteúdo e relevância da obra, esta deverá ser recuperada se for considerada de valor e não disponível no mercado para substituição, com custo inferior ao da recuperação do material, será feita a aquisição e o material descartado.

Para o descarte de periódicos, a Biblioteca adotará os seguintes critérios

1. Coleções não correntes que não apresentem demanda;
2. Periódicos de divulgação geral e/ou de interesse temporário;
3. Periódicos recebidos em duplicata;
4. Coleção de Periódicos de caráter não científico.

Em caso de extravio ou inutilização de obras, o usuário deve comunicar a Biblioteca imediatamente, para que faça a Reposição de Material, caso contrário, está sujeito à suspensão diária enquanto não comunicar o fato a Biblioteca. O usuário que ficar com débito, será obrigado a repor uma obra idêntica. Se a obra estiver esgotada, o usuário deverá repor com outra obra no mesmo valor correspondente, indicado e aprovado pelo Bibliotecário Responsável, que usará os mesmos critérios de seleção e aquisição de obras para aprovar ou reprovar, mesmo em caso de roubo e apresentação do Boletim de Ocorrência (BO), o aluno deve pagar ou substituir o material, pois o mesmo estava sob sua responsabilidade.

A avaliação sistemática da coleção deve ser entendida como o processo utilizado para se determinar o valor e a adequação da coleção, em função dos objetivos das Bibliotecas e da própria Faculdade Sumaré possibilitando traçar diretrizes quanto a aquisição, a acessibilidade e ao descarte. A biblioteca deverá proceder a avaliação do seu acervo uma vez a cada 5(cinco) anos, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos, cujo resultados serão comparados e analisados, assegurando o alcance dos objetivos da avaliação da coleção, na avaliação do acervo serão utilizados os seguintes critérios:

Com bibliotecas disponíveis em cada unidade, faz-se necessária a divisão de recursos entre elas, por meio de estatísticas, estabelecendo-se então os percentuais de materiais existentes nas

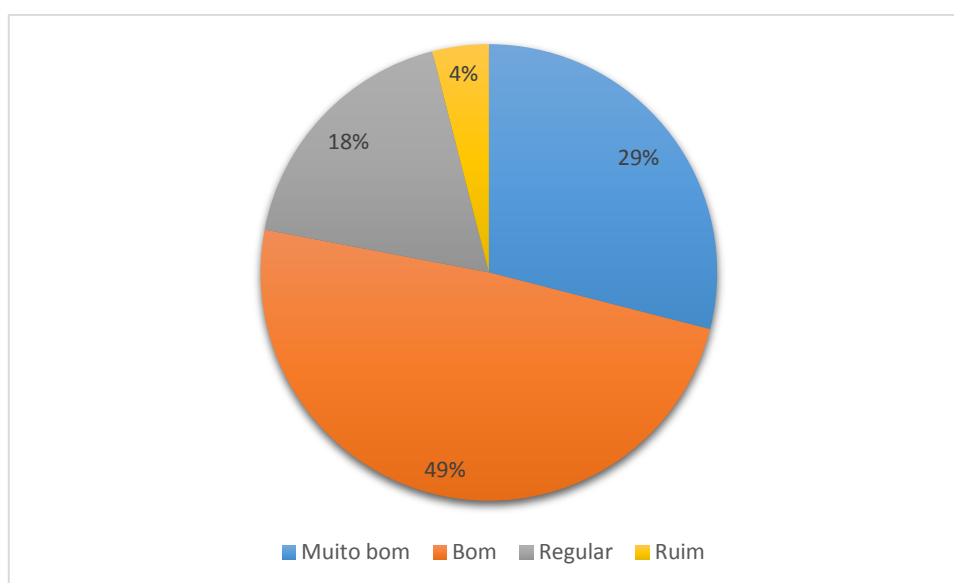
áreas de atuação da Faculdade Sumaré e comparados com os cursos oferecidos e pesquisas desenvolvidas. A análise das estatísticas de uso do material permitirá a determinação dos títulos que requerem múltiplas cópias e daquela cuja duplicação é desnecessária.

Por outro lado, se for comprovada subutilização dos recursos bibliográficos em alguma área, a Biblioteca deverá investigar as causas do problema, tais como:

- Falta de qualidade do material existente, desatualização, ausência de interesse, inexistência dessa área de estudo na Faculdade Sumaré, desconhecimento da existência da obra etc.
- A análise dos resultados demonstrará quais os cursos que deverão ter sua coleção implementada (seja em exemplares, títulos, material em português, etc.) e quais áreas de pesquisa desprovidas de Material Bibliográfico e especial que carecem de providências.

Desde 2016, a Faculdade Sumaré dando sequência ao seu perfil de inovação associado a busca pela elevação dos indicadores de qualidade, adquiriu a Biblioteca Virtual, ofertando mais de 2000 títulos acessados de modo *on line*, por toda comunidade acadêmica. Os títulos atendem de modo interdisciplinar e complementam o acervo físico possibilitando ainda o múltiplo acesso em diversos locais, bastando apenas o log de acesso.

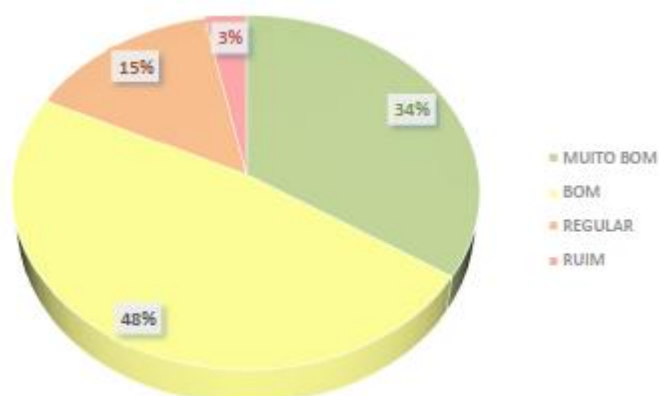
Figura 32 - Avaliação dos alunos sobre qualidade e atualização do acervo da biblioteca



Fonte: Relatório de autoavaliação dos discentes (2018)

A figura 33 complementa as informações da figura 32, ao sinalizar uma visão positiva por parte dos alunos em relação à qualidade dos serviços de atendimento prestados por funcionários da biblioteca.

Figura 33 – Percepção dos alunos sobre a qualidade dos serviços prestados pela biblioteca



Fonte: Relatório de autoavaliação dos discentes (2018)

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Com base nos resultados das avaliações com público discente, docente e administrativo, além de outras informações obtidas em diferentes setores e/ou departamentos da Faculdade Sumaré, constata-se que as ações propostas pelo relatório da CPA referente ao ano de 2017 foram plenamente atendidas, conforme se observa no quadro seguinte:

Quadro 2 – Ações sugeridas pelo relatório da CPA em 2017 realizadas em 2018

SETOR	AÇÃO
Recursos Humanos	Revisão do plano de carreira administrativo e docente.
Revisão nas Atividades Acadêmicas Complementares	Reorganização do sistema de Atividades Acadêmicas Complementares, tornando-o mais eficiente e totalmente digital.
Atendimento	Ações de capacitação e treinamento de equipes para atendimento.
Núcleo de Empregabilidade Sumaré (NES)	Incremento das ações para auxiliar o aluno em suas condições de trabalho.

Comunicação/Ex-Alunos	Incentivos à segunda graduação ou segunda licenciatura.
CPA	Obtenção de um maior percentual de respondentes, que atingiu em torno de 90% do total de alunos e docentes no segundo semestre de 2018. Melhoria na comunicação de suas ações e resultados.
Biblioteca	Atualização do acervo e aquisição da Biblioteca Virtual, pelo sistema Sagah, do grupo A de editores.
Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	Otimização do sistema e uso de ferramenta <i>Moodlerooms</i> , que permite diferentes recursos para relação ensino-aprendizagem das disciplinas ofertadas em regime EAD, correspondente a 20% da carga horária total dos cursos de graduação e pós-graduação Lato Sensu.
Portal Sumaré	Melhorias na identidade visual, navegação e disposição dos conteúdos. Agilidade na comunicação e prestação de serviços.
Atendimento	Melhorias na percepção do atendimento prestado por secretaria, financeiro e também atendimento telefônico.
Docentes	Melhorias na percepção da qualidade dos serviços prestados pelos docentes.

Fonte: Elaboração própria (2018)

Além dessas ações realizadas, como resultado de avaliações internas e externas, diversos investimentos e mudanças foram proporcionados para atender metas institucionais do PDI e avaliação de resultados de CPA anteriores. Como resultado de avaliações internas e externas, diversos projetos foram implantados durante este triênio como, por exemplo:

1. Reorganização da estrutura, face ao amadurecimento institucional e sucessão familiar;
2. Atualização de sistemas administrativos como o *Lyceum NG* e módulos financeiros da *Oracle* (para atender departamentos de Recursos Humanos e Controladoria);
3. Substituição do *Moodle* pelo *Neolude* e, depois, pelo *Moodle Rooms* para o ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
4. Aquisição do sistema NeoAssist, ampliando e aprimorando o suporte ao atendimento discente;
5. Realização sistemática das reuniões administrativas e pedagógicas abrangendo todas as instâncias envolvidas na gestão institucional até o discente (reuniões com representantes e colegiado de curso);

6. Parcerias com o governo e agentes de financiamento possibilitando o contínuo ingresso no ensino superior;
7. Revisão de toda a documentação didático-pedagógica, visando à otimização, flexibilização, adequação às diretrizes curriculares;
8. Elevação dos patamares de qualidade de titulação docente, estabelecendo-se novos critérios de contratação, evidenciado pelo aumento do número de doutores e mestres;
9. Elevação do quadro de docentes titulados (mestres e doutores) de 77% em 2016, dados do Censo, para 80% em 2017;
10. Fortalecimento e ampliação dos programas de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, incluindo estímulo aos docentes para produção acadêmica;
11. Aquisição de novo *software* para a biblioteca (*Pergamum*);
12. Expansão de unidades, o que constitui fruto de uma boa relação e resultados com os parceiros (mantenedoras de colégios de educação básica);
13. Fortalecimento de políticas de apoio ao discente, visando diminuição dos índices de evasão;
14. Credenciamento para Educação a Distância;
15. Aquisição de laboratórios móveis e manutenção das unidades.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

O relatório de 2018 apresentou dados que indicam melhorias na percepção de docentes, discentes e corpo administrativo da Faculdade Sumaré. Para o ano de 2019, algumas ações são sugeridas, as quais são descritas a seguir:

1. Prosseguir com as ações da CPA em torno de gerar conhecimento para o público interno e comunidade de seu trabalho e esclarecimento sobre resultados, sinalização de ações e realização destas pelos setores envolvidos;
2. Dar continuidade aos procedimentos de proporcionar aos docentes o acesso aos resultados dos questionários de autoavaliação e avaliação discente disponíveis na área do

Lyceum denominada Docente Online, para que possam ter apreciação sobre os dados referentes aos cursos, turmas e unidades em que atuam;

3. Inserção de perguntas abertas nos questionários de docente e discentes para fins de análise qualitativa;
4. Rever a estrutura de apresentação do relatório de maneira a explorar mais os dados apurados nos questionários, para fins de uma análise mais objetiva, demonstrando as intersecções entre os resultados e eixos/dimensões.

ANEXOS

Apresentam-se, a seguir, as versões dos questionários aplicados para os diferentes públicos, estabelecendo-se sua relação com os eixos e dimensões dispostos pelo artigo 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

AUTOAVALIAÇÃO

QUESTIONÁRIO PARA O ALUNO

O CURSO Em relação ao curso você se considera: ☐ satisfeito ☐ não estou satisfeito
Assinale 3 pontos fortes da Faculdade Sumaré ☐ Professor ☐ Coordenador ☐ Currículo do Curso (disciplinas) ☐ Infraestrutura física ☐ Infraestrutura Tecnológica ☐ Localização ☐ Comunicação com o aluno ☐ Atendimento ☐ Mensalidade ☐ Incentivo financeiro (bolsas variadas)
Assinale 3 pontos fracos da Faculdade Sumaré ☐ Professor ☐ Coordenador ☐ Currículo do Curso (disciplinas) ☐ Infraestrutura física ☐ Infraestrutura Tecnológica ☐ Localização ☐ Comunicação com o aluno ☐ Atendimento ☐ Mensalidade ☐ Incentivo Financeiro (bolsas variadas)
As práticas educacionais da Faculdade Sumaré (palestras, cursos, debates etc.) são INOVADORAS ☐ sempre ☐ quase sempre ☐ raramente ☐ nunca
OS PROFESSORES: Apresentam o plano de ensino da disciplina no início do semestre. ☐ sempre ☐ quase sempre ☐ raramente ☐ nunca

OS PROFESSORES: Têm bom relacionamento com os alunos e são abertos ao diálogo. ☐ sempre ☐ quase sempre ☐ raramente ☐ nunca
OS PROFESSORES: Possuem didática que contribuem para a aprendizagem ☐ sempre ☐ quase sempre ☐ raramente ☐ nunca
OS PROFESSORES: Cumprem os prazos das atividades acadêmicas ☐ sempre ☐ quase sempre ☐ raramente ☐ nunca
OS PROFESSORES: Desenvolvem conteúdos de aprendizagem compatíveis com os conteúdos ministrados. ☐ sempre ☐ quase sempre ☐ raramente ☐ nunca
OS PROFESSORES: Fazem chamada ☐ sempre ☐ quase sempre ☐ raramente ☐ nunca
O COORDENADOR É acessível ao aluno? ☐ sempre ☐ quase sempre ☐ raramente ☐ nunca
O COORDENADOR Trabalha com agilidade para a resolução de problemas apresentados? ☐ sempre ☐ quase sempre ☐ raramente ☐ nunca
BIBLIOTECA Disponibilidade de livros e atualização do acervo: ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
BIBLIOTECA Atendimento e serviços prestados. ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
SECRETARIA: O atendimento e serviço prestados pelo setor da secretaria? ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
SECRETARIA: O ambiente da secretaria é adequado e propício ao atendimento ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
SECRETARIA: Os funcionários da secretaria prestam atendimento eficaz? ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim

FINANCEIRO: Você considera o atendimento prestado pelos funcionários do financeiro. ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim	
FINANCEIRO: Você considera os serviços do FALE CONOSCO, OUVIDORIA, PORTAL SUMARÉ ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim	
Qual a sua renda mensal atual? ☐ não tem renda ☐ R\$3.720,01 a R\$8.800,00 ☐ até R\$1.760,00 ☐ R\$8.800,01 a R\$17.600,00 ☐ de R\$ 1.760,01 a R\$3.720,00 ☐ acima de R\$17.600,00	
Qual a renda mensal da sua família: ☐ não tem renda ☐ R\$3.720,01 a R\$8.800,00 ☐ até R\$1.760,00 ☐ R\$8.800,01 a R\$17.600,00 ☐ de R\$ 1.760,01 a R\$3.720,00 ☐ acima de R\$17.600,00	
Qual cargo você ocupa na empresa em que trabalha: ☐ não estou trabalhando ☐ Estagiário ☐ Auxiliar ☐ Assistente ☐ Analista ☐ Coordenador ☐ Supervisor ☐ Gerente ☐ Diretor ☐ Autônomo ☐ outros	
Qual o principal motivo de sua escolha em estudar na Faculdade Sumaré? ☐ Preço ☐ Localização ☐ Horário de aula ☐ Qualidade no Ensino	
O que é mais importante para você ao cursar uma faculdade? ☐ Obter melhor emprego ☐ Obter melhor salário ☐ Obter diploma ☐ Ter um bom ambiente de convivência ☐ Fazer amigos ☐ Ter um ensino de qualidade ☐ Outros	

LABORATÓRIOS: Número de computadores, atualização tecnológica e espaço físico? ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
SALAS DE AULA: Infraestrutura e equipamentos em sala de aula ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
SALAS DE AULA: Limpeza e ventilação ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
Dispõe de recursos e equipamentos suficientes para a realização do seu trabalho? ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
O tempo de espera para a solução dos problemas de infraestrutura é satisfatório? ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
Você se sente apto para utilizar os recursos de TI? ☐ sempre ☐ quase sempre ☐ raramente ☐ nunca
Você utiliza o recurso de internet frequentemente? ☐ sempre ☐ quase sempre ☐ raramente ☐ nunca
Você acessa o portal frequentemente? ☐ sempre ☐ quase sempre ☐ raramente ☐ nunca
Você utiliza o recurso de WI-FI frequentemente? ☐ sempre ☐ quase sempre ☐ raramente ☐ nunca
Você acessa o aluno online frequentemente? ☐ sempre ☐ quase sempre ☐ raramente ☐ nunca
Você utiliza o Moodlerooms (AVA) frequentemente? ☐ sempre ☐ quase sempre ☐ raramente ☐ nunca
Você utiliza o Pergamun (Sistema da Biblioteca) frequentemente? ☐ sempre ☐ quase sempre ☐ raramente ☐ nunca
Você acessa o Office 365 (email) frequentemente? ☐ sempre ☐ quase sempre ☐ raramente ☐ nunca

AUTOAVALIAÇÃO**Docente a docente pelo aluno**

Questão	Sempre	Quase sempre	Raramente	Nunca
Contribui para a aprendizagem				
Tem bom relacionamento com os alunos e é aberto ao diálogo				
Desenvolve avaliação de aprendizagem compatível com os conteúdos trabalhados				
Apresenta plano de ensino e critérios de avaliação				
É pontual em relação à entrega de notas, trabalhos, exercícios etc.				
Faz chamada				

AUTOAVALIAÇÃO**QUESTIONÁRIO PARA O DOCENTE**

Questão
AVALIAÇÃO Relacionamento com os dirigentes: ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
AVALIAÇÃO: Relacionamento com os demais professores ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
AVALIAÇÃO: Relacionamento com a coordenação ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
AVALIAÇÃO: Incentivos e apoio institucional para o desenvolvimento do trabalho docente ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
AVALIAÇÃO: Como você avalia o plano de carreira docente? ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
AVALIAÇÃO: As informações de ações institucionais são claras e relevantes para a atuação docente? ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
AVALIAÇÃO: Missão e metas institucionais são claras e compartilhadas com o corpo docente ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
AVALIAÇÃO: Conhecimento em relação aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) em que é docente? ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
AVALIAÇÃO: Conhecimento em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
AVALIAÇÃO: Canais de comunicação disponíveis

() muito bom () bom () regular () ruim
AVALIAÇÃO: Percepção da imagem da Faculdade Sumaré () muito bom () bom () regular () ruim
AVALIAÇÃO: Qualidade das reuniões pedagógicas () muito bom () bom () regular () ruim
AVALIAÇÃO: Infraestrutura física () muito bom () bom () regular () ruim
AVALIAÇÃO: Dispõe de recursos e equipamentos suficientes para a realização de seu trabalho () sempre () quase sempre () raramente () nunca
AVALIAÇÃO: O tempo de espera para a solução dos problemas de infraestrutura é satisfatório? () sempre () quase sempre () raramente () nunca
AVALIAÇÃO: Você se sente apto para utilizar os recursos de TI? () sempre () quase sempre () raramente () nunca
AVALIAÇÃO: Segurança () muito bom () bom () regular () ruim

AUTOAVALIAÇÃO

QUESTIONÁRIO PARA O TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Questão
Avalie o ambiente e as condições do trabalho técnico-administrativo na instituição: Infraestrutura física ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
Segurança ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
Benefícios ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
Relacionamento com a superior imediato ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
Relacionamento com os demais colegas ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
Incentivos e apoio institucional para o desenvolvimento do trabalho ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
Política para qualificação profissional ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
Normas e procedimentos de trabalhos ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
Qualidade dos serviços prestados pela sua área de atuação ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
Integração entre a sua área de trabalho e as demais áreas da instituição ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim
Satisfação com as atividades que desenvolve ☐ muito bom ☐ bom ☐ regular ☐ ruim